

geração cic

**REVISTA
COLÉGIO INTERNATO
DOS CARVALHOS**

ANO 17 | NÚMERO 1

QUADRIMESTRAL | 2018

**UMA ESCOLA DE PESSOAS
COM PROJETOS DE VIDA COM SENTIDO**



uma comunidade
comprometida com
a pessoa



O COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS ESTÁ (DE NOVO) A CAMINHO: 2015-2020 UMA ESCOLA DE PESSOAS COM PROJETOS DE VIDA COM SENTIDO



UM PROJETO DE VIDA COM SENTIDO



ÁREAS DE DESCOBERTA



CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS HUMANAS

Para mais informações consulte o sítio do CIC: www.cic.pt

AS ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR (ACC) OFERECIDAS PELO COLÉGIO INTEGRAM-SE NAS SEGUINTEZ ÁREAS:

Departamento Desportivo
Departamento Musical
Departamento de Informática
Departamento de Psicologia e
Orientação Vocacional
Outras Atividades

NOVOS CURSOS SECUNDÁRIOS CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS:

Química, Ambiente e Qualidade
Biotecnologia
Animação Sócio-Desportiva

Eletrotecnia e Automação
Eletrónica e Telecomunicações
Informática

Contabilidade e Gestão
Informática de Gestão
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais
Assessoria Jurídica e Documentação
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

CURSOS SECUNDÁRIOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

METAS EDUCATIVAS:

Boa Preparação Física
Ensino de Qualidade
Formação Moral e Religiosa





Editorial

Pe. José Maia

“HÁ UM TEMPO PARA TUDO...” (Eclesiastes, 3, 1-22)

Ora cá está uma mensagem bíblica capaz de inspirar **mudanças significativas** nos estilos de projetos de vida de pessoas, famílias, escolas e instituições, em geral.

O tempo é um dom demasiado importante para se desperdiçar!

Todos sabemos, por experiência própria, que, na mesma unidade de tempo (1 minuto, por exemplo), se pode salvar ou perder uma vida, construir ou destruir uma amizade, desistir ou persistir!

O que está mesmo escrito na Bíblia? Aqui ficam apenas algumas passagens:

“Há um tempo para plantar e um tempo para arrancar.”

“Há um tempo para chorar e um tempo para rir.”

“Há um tempo para procurar e um tempo para dar como perdido.”

“Há um tempo para ficar calado e um tempo para falar.”

Enquanto pessoas singulares, famílias, alunos, professores, escolas e instituições políticas, religiosas, sociais que escolha faríamos se nos perguntassem: consideran-

do as circunstâncias em que cada um vive, e, em face de “todos estes tempos” acima descritos, qual deles melhor corresponderá à sua situação de vida?

Educar é semear, plantar! Sementes de ontem são frutos de hoje, e sementes de hoje serão frutos de amanhã! Que sementes devem ser plantadas nas nossas famílias, nas nossas escolas?

Educar é saber cuidar de sentimentos: alegria, tristeza, sucesso, fracassos, esperança e desilusões!

Educar é acreditar nas qualidades de cada pessoa, procurar o lado bom que mora em cada uma delas, resistindo à tentação de desistir de alguém depressa demais!

Educar é valorizar a importância do **“anúncio”** e compromisso, da responsabilidade profética da nossa vida cristã, mas também sinalizar o dever ético da **“denúncia”** sempre que nos cruzarmos com atentados aos direitos humanos (que são cada vez mais)!

Na educação como na vida, há um **“tempo certo”** para as

coisas acontecerem. Porém, temos de andar atentos aos sinais, às pequenas manifestações do nosso quotidiano que, por norma, nos vão fazendo prever que algo de novo está para acontecer. **Atenção, paciência, inovação e abertura à mudança** são quatro atitudes preciosas para evitar que, por causa da pressa, atropelemos o nosso destino.

O nosso Colégio tem-se norteado em várias das suas orientações estratégicas pela atenção a novos sinais dos tempos educativos e à necessidade de promover mudanças!

Permito-me concluir esta mensagem com um poema de Fernando Pessoa:

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo... e esquecer os nossos caminhos que nos levam sempre aos mesmos lugares. É tempo de travessia... E se não ousarmos fazê-la, teremos ficado para sempre à margem de nós mesmos.”

Ficha Técnica

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos **Diretor** José Pedrosa **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Redação** Comunidade Educativa **Colaboradores nesta Edição** Grupo Desportivo do CIC; APCIC – Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos; Raúl Martins; Departamento de Ciências Matemáticas; José Lima; Conceição Coelho; Alunos do 7.º A; Susana Alves; Luísa Lima e João Castro, 8.º A; Ricardo Santos e David Alves, do 9.º D; Mariana Maia e Sara Gonçalves, do 12.º AG; Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto; Martim Pereira, do 8.º A; Ana Margarida e Beatriz Candeias, do 9.º B; Alunos do 9.º D; Sofia Capelas, 8.º A; Edite Pereira e Filipe Camarinha; Carla Sofia Santos; Cláudia Henriques; Nuno Couto; Inês Ribeiro e Bárbara Trigo, do 12.º IG; Ismael Pinheiro; Maria José Fontes e Maria; José Queirós; Ateliê Causas Juntam Pessoas; Alunos do 8.º A; Ana Rita Dias, do 12.º AJ; Alunas da via científica do 12.º AJD **Revisão** Pedro Figueiredo **Fotografia** Comunidade Educativa **Direção Gráfica** Aníbal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Lusoimpress.com **Tiragem** 100 Exemplares

Morada Rua do Padrão, 83 – Carvalhos – 4415-284 Pedroso – Portugal Telefone: 22 786 04 60 – 22 786 09 20 Fax: 22 786 04 61 – 22 786 09 25 e-mail: geral@cic.pt www.cic.pt

Sumário

3 = Ficha Técnica Editorial	Quadro de Excelência 2016/2017 = 26
5 = Nota do Chefe de Redação	Dia do Colégio = 28
6 = Abertura Oficial do Ano Letivo	“Junior Achievement” Portugal = 31
7 = Receção aos novos alunos	“Design” e Inovação – IDEIA.M em ação = 32
10 = CIC recebe o Selo Escola SaudávelMente	APCIC = 33
11 = Ana Silva obtém o 1.º lugar no Concurso de fotografia organizado pela DGPC Ex-aluna do CIC, Beatriz Guedes, recebe Bolsa de Melhor Caloiro da Universidade de Aveiro	Teatro = 34 Adaptação da obra «A Fada Oriana» Sophia de Mello Breyner Andresen
12 = Palestra sobre “Nutrição, Rendimento Desportivo, Desporto e Saúde”	Causas Juntam Pessoas! = 36
13 = Ida ao Teatro - 9.º Ano	Podemos ser e estar presentes = 38
14 = À conversa com... o senhor Zacarias!	Visita ao Colégio “Circo Mágico” = 39
15 = À conversa com... Maria do Carmo Cruz	À descoberta da “PROCURA” das Missões Claretianas = 40
16 = “Workshop innovation: My Europe Matters”	Sabes como se faz um livro? = 41
17 = Página de Matemática	Visita de Estudo à Vista Alegre = 42
18 = Ceia de Natal do Internato do CIC	Visita de estudo à RTP = 43
19 = Celebração de Natal para toda a Comunidade Educativa	Visita de estudo ao JN e à TSF = 44
20 = Celebração e Ceia de Natal dos colaboradores do CIC	Visita de Estudo - 6.º ano - Casa da Música = 45
23 = Concerto de Natal	Passeios com História = 46 Caminhos de Santiago entre Gaia e Porto
24 = CIC é notícia no JN, no Dia do seu Patrono	Grupo Desportivo CIC = 48
25 = Missionários de Caneta	Torneio de Natal de Voleibol - 3.º ciclo = 50
	Dia Internacional = 51 dos Direitos dos Animais



uma comunidade comprometida com a pessoa

Nota do Chefe de Redação

Isidro Pinheiro

Cinco Mentes para o Futuro, segundo Howard Gardner

Howard Gardner, professor na Universidade de Harvard, reconhecido mundialmente pela sua teoria das inteligências múltiplas, através da sua obra **Cinco Mentes para o Futuro**, procura despertar em nós algumas questões que considera essenciais com vista a compreender e agir melhor no futuro.

Diz o autor, vivemos numa época de muitas mudanças, que incluem a crescente globalização, volumes de informação cada vez maiores, a crescente hegemonia da ciência e da tecnologia e o confronto de civilizações. Essas mudanças exigem novas formas de aprender e de pensar na Escola, no mundo dos negócios e nas profissões.

Na sua obra, Gardner define as capacidades cognitivas que serão mais valiosas e procuradas nos próximos anos:

- 1- A Mente Disciplinada:** o domínio das principais correntes de pensamento, como, por exemplo, as Ciências, a Matemática e a História;
- 2- A Mente Sintetizadora:** capacidade para integrar ideias de diferentes disciplinas ou esferas num todo coerente e comunicar essa integração aos outros;
- 3- A Mente Criadora:** capacidade para descobrir e clarificar novos problemas e novas perguntas;
- 4- A Mente Respeitadora:** consciência e compreensão das diferenças entre seres humanos;
- 5- A Mente Ética:** cumprimento das responsabilidades de cada um enquanto trabalhador e cidadão, tomando decisões com base em critérios e valores éticos.

Diz, ainda, que, munidos destas competências aperfeiçoadas, estaremos preparados para lidar com o que é esperado no futuro – assim como com o que não pode ser antecipado. Sem estas “mentes”, estaremos dependentes de forças que não conseguimos compreender – subjugados pela informação, incapazes de ter sucesso no mundo do trabalho e de tomar decisões acertadas relativamente a questões pessoais e profissionais.

Este novo paradigma de sociedade, de grandes mudanças, coloca um grande desafio às escolas: encontrar uma forma de ensinar que vá ao encontro e que seja facilitadora da aquisição destas competências; inovar no sentido de criar áreas e estratégias que visem o aprofundamento destas competências.

Embora a Escola tenha, neste contexto, um papel central, não é tarefa exclusiva da Escola, devemos integrar, também, neste processo, os pais, os colegas e até mesmo os meios de comunicação social.

Há já alguns anos, o Colégio Internato dos Carvalhos, sempre com

a preocupação de trilhar um caminho de inovação pedagógica, deu início a três novos projetos inovadores: procedeu a uma reforma curricular no 3º ciclo, criando e implementando as Áreas de Descoberta (no presente ano letivo já no 9ºano); paralelamente à formação formal do CIC, autenticada pelo Ministério da Educação e do Trabalho, concebendo o **Certificado de Competências Humanas (CICSkills)**; e, querendo aprofundar uma educação para os valores, implementando um **Projeto de Formação Humana (SER +)**.

Com estes projetos, estamos convictos de que faremos a diferença na vida dos jovens, queremos dotar os nossos alunos com “ferramentas/competências” que os transformem em pessoas que queiram ser diferentes, capazes de se descobrirem a si próprias e encontrarem o seu lugar no mundo.

Com estes projetos, integrados num todo que é o nosso Projeto Educativo, estamos convictos de que preparamos, da melhor forma, “Mentes para o Futuro”.

Terminámos o primeiro período com a Festa do Natal, a Festa da Humanidade, que o Menino que nasce no coração de cada um de nós aí possa habitar todos os dias, em cada palavra, em cada gesto e em cada ação.

Um abraço! Até breve!



Abertura Oficial do Ano Letivo “Focados na nossa missão”

CIC Como diz livro do Eclesiastes, “(...) para tudo há uma ocasião, um tempo para cada propósito debaixo do céu (...) tempo de plantar e tempo de colher o que se plantou (...). Não há nada melhor para o homem do que desfrutar do seu trabalho, esta é a verdadeira recompensa (...)”.

Terminado o período de descanso, chegou a hora de abraçarmos mais uma etapa. A abertura oficial do ano letivo 17-18 realizou-se no dia 6 pelas 18h00, no auditório do ensino privado, com uma reunião para todos os colaboradores docentes e não docentes.

A reunião foi presidida pelo Superior Provincial, Pe. Carlos Candeias, acompanhado na mesa

pelo Pe. José Maia, Presidente da Direção do CIC, pelo Dr. José Pedrosa, Diretor pedagógico do CIC, e também pelos Padres Joaquim Cavadas e Vítor Pinto.

Durante este encontro, após as boas vindas a todos os colaboradores, foi deixada uma mensagem de agradecimento e felicitação pelo trabalho desenvolvido, mas também uma palavra de união, de coragem, de esperança, de otimismo, assim como de responsabilidade perante os desafios que temos pela frente, desafios esses que, juntos, conseguiremos ultrapassar.

Houve um momento em que também foram transmitidas algumas orientações de caráter pedagógico.

Foram ainda apresentadas as pessoas que continuam a desempenhar funções em alguns órgãos de gestão do CIC, quer no ensino privado, quer no ensino financiado, pessoas que já no passado ano letivo trabalharam em alguns dos projetos de renovação pedagógica existentes no CIC e aos quais darão continuidade.

Por último, é oportuno recordar as palavras do Superior Provincial: para que os desafios que o presente nos coloca sejam ultrapassados, é fundamental “estarmos, TODOS, focados na nossa missão”. JUNTOS, continuaremos a fazer do CIC “uma escola de pessoas com projetos de vida com sentido”.

Bom trabalho para todos!



Receção aos novos alunos

Bem-vindos a “Uma escola de pessoas com projetos de vida com sentido”

Após um período de férias, eis que o Colégio Internato dos Carvalhos ganha novamente “vida” com o regresso dos alunos.

Embora ainda não tenham chegado todos, pois as aulas têm o seu início no dia 11 de setembro, nos dias 6, 7 e 8 de setembro, o Colégio recebeu todos os alunos que ingressaram pela primeira vez no Colégio Internato dos Carvalhos, quer os

alunos do ensino privado (básico e secundário científico-humanístico) quer os do ensino financiado (secundário científico-tecnológico).

Foram dias de muitas emoções, de alguma ansiedade, mas também de muita alegria pelo facto de passarem a integrar uma comunidade de “pessoas com projetos de vida com sentido.

Ao longo destes três dias,

cada turma do ensino secundário científico-tecnológico teve um dia e meio para a integração numa nova realidade: um dia para perceberem algumas regras fundamentais da vivência em comunidade, para conhecerem as instalações, para tomarem conhecimento dos ateliês e dos clubes que terão à sua disposição e que poderão escolher de acordo com o seu gosto e as suas competências,

CIC



assim como conhecerem algumas das pessoas que farão caminho com eles durante o ano letivo, a saber: os elementos da Direção do CIC, que tiveram a oportunidade de dar uma palavra de boas vindas aos alunos, assim como outros elementos que estarão presentes no dia a dia dos alunos (professores, elementos da Equipa de Animação Pastoral, elementos do Gabinete de Psicologia e Orientadores do Projeto SER +).

O outro meio dia foi dedicado ao desporto: durante este tempo, todos os alunos puderam fazer a

experiência em todas as atividades que o grupo Desportivo tem à sua disposição, quer no âmbito desportivo quer no âmbito musical.

Os alunos novos do ensino privado, os do ensino básico e os do secundário científico-humanístico, tiveram dois dias de receção: um dia para um primeiro contacto com esta nova realidade, para conhecerem as instalações, para tomarem conhecimento dos projetos existentes no CIC, para a realização de algumas atividades com o objetivo de se conhecerem melhor a si próprios

e também os seus novos colegas de turma, assim como contactarem com algumas das pessoas que estarão ao seu lado durante o ano letivo, a saber: os elementos da Direção do CIC, professores, elementos do Gabinete de Psicologia e outros colaboradores. No outro, fizeram a experiência nas diferentes ofertas do Grupo Desportivo do CIC.

Todas estas atividades, em ambos os casos (ensino privado e ensino financiado), tinham sido previamente pensadas e preparadas por um respetivo grupo de profes-



res de cada uma das realidades.

Várias foram as atividades que permitiram aos alunos perceber que, tal como dizia o Pe. José Maia, Presidente da Direção do CIC, numa das suas intervenções aos alunos, o CIC tal “como outras é uma escola, mas não é uma escola como as outras”. São estes dias de integração que fazem, muitas vezes, a diferença naquilo que será o desempenho escolar durante o ano letivo.

No final do dia 8, pelas 17h30, ainda se realizou um encontro com os encarregados de educação

dos alunos do 5º ano. Um momento para os órgãos de gestão do CIC darem as boas vindas aos pais e para partilharem algumas ideias sobre o funcionamento do CIC, ideias sempre fundamentais no início de uma nova caminhada, caminho este que só faz sentido se for realizado numa sinergia de esforços entre a escola e a família.

Mais um ano letivo, mais um desafio para todos: alunos, famílias e colaboradores do CIC, desafio que, com empenho, determinação, união, coragem e responsabilidade,

será ultrapassado com sucesso. É isto que todos desejamos. Que todos e cada um encontrem um verdadeiro projeto de vida com sentido.

Para mais tarde recordar, aqui fica um pequeno registo fotográfico de alguns dos momentos vividos durante estes três dias.

Votos de um excelente ano letivo para todos.



CIC recebe o Selo Escola SaudávelMente

CIC No passado dia 4 de outubro, o Diretor Pedagógico do CIC deslocou-se a Lisboa, à sede da Ordem dos Psicólogos, acompanhado pelo psicólogo do Colégio Internato dos Carvalhos, Dr. Victor Reis, um dos 5 profissionais psicólogos que trabalham no CIC, para receber o **Selo Escola SaudávelMente**, atribuído ao nosso Colégio pelas **Boas Práticas de Saúde Psicológica e Sucesso Educativo 2016/2018**.

Foram 253 escolas nacionais a apresentarem a sua candidatura e 99 as contempladas com esta distinção.

Na oportunidade, o Sr. Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa, salientou o facto e a sua satisfação por ver muitas vezes as mesmas caras dos diretores e das diretoras das mesmas escolas em eventos do género, sinal do excelente desempenho educacional que essas escolas promovem com o empenho de toda a comunidade educativa, dizendo esperar e desejar que isso sirva de incentivo, para que outras caras, de outras escolas, passem a fazer parte de eventos como este, sinal de que as boas práticas educativas

se generalizam a todo o país.

A Direção do CIC sente orgulho no trabalho que a nossa comunidade educativa desenvolve, que nos permite estarmos na linha da frente da educação em Portugal.

Obrigado, por isso, a todos e a todas aqueles e aquelas que nos permitem dizer, com imensa satisfação:

“Como outras somos uma escola, mas não somos uma escola como as outras!”

CIC - A Melhor Escol(h)a!



Ana Silva

obtém o 1º lugar no Concurso de fotografia organizado pela DGPC

A aluna Ana Luísa Esperança Silva, do 10º S3, obteve o 1º lugar no Concurso de Fotografia organizado pela Direção-Geral do Património Cultural.

Parabéns, Ana Silva!



Ex-aluna do CIC, Beatriz Guedes, recebe Bolsa de Melhor Caloiro da Universidade de Aveiro

No dia 4 de outubro, pelas 15 horas, no Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro, teve lugar a Sessão de Abertura do Ano Letivo 2017 / 2018.

Nesta sessão, a Universidade atribuiu Bolsas de Melhor Caloiro da Universidade de Aveiro. As Bolsas premiavam alunos de Licenciatura ou Mestrado integrado admitidos na UA, por via do concurso nacional de acesso, na 1ª fase e como 1ª escolha, com classificação igual ou superior a 175 valores.

A Sessão abriu com a intervenção do Reitor, Prof. Doutor Manuel António Assunção, o qual salientou a presença de novos alu-

nos e alunas que escolheram a UA. Ressaltou também a importância de alunos estrangeiros na U.A., tornando um mundo mais diverso e global. Por fim, saudou os alunos premiados pela excelência, seus pais e diretores das escolas das proveniências dos alunos.

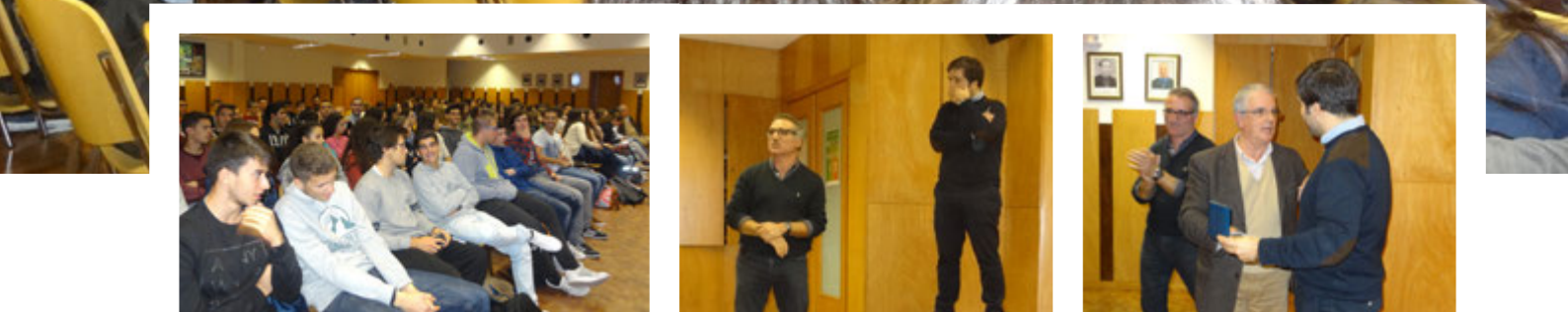
De seguida, falou o Presidente da Associação Académica, Xavier Vieira, reforçando a afirmação da U.A., através das diversas vertentes, entre as quais também o desporto. Terminou dizendo que ser estudante da U.A é ser um verdadeiro embaixador.

Por fim, teve lugar a intervenção do Presidente do Conselho

de Curadores da U.A., o Prof. Doutor António Correia de Campos, que abordou o tema: “Modelos Institucionais: dos constrangimentos para as soluções”.

De seguida, deu-se a entrega das referidas Bolsas. Entre os contemplados, encontrava-se a nossa ex-aluna do CIC Beatriz Guedes de Almeida que obteve a média de 177,8 valores, do curso de Design e que ingressou na UA.

O Pe. Joaquim Cavadas esteve presente em representação do Colégio. À Beatriz desejamos as maiores felicidades e sucesso na sua nova etapa.



Palestra sobre “Nutrição, Rendimento Desportivo, Desporto e Saúde”

Grupo Disciplinar
de Educação
Física e Desporto

No passado dia oito de novembro, o Grupo de Educação Física e Desporto promoveu uma palestra, para todos os alunos do Curso Científico-Tecnológico de Animação Sócio-Desportiva, subordinada ao tema “Nutrição, Rendimento Desportivo, Desporto e Saúde”.

O orador convidado, ex-aluno do nosso Colégio, foi o Professor Doutor Júlio Rocha, docente na Faculdade de Medicina do Porto e na Universidade Fernando Pessoa. Este investigador, integrado no CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), através da qualidade e do seu poder de comunicação, reteve a aten-

ção, durante duas horas, dos cerca de 100 alunos presentes.

Sempre em interação com os alunos, foi respondendo de forma simples e apreensível a todas as questões colocadas por estes. Relevou que todos os nossos comportamentos, as nossas escolhas ditarão o nosso “viver futuro”. Ser sedentário ou ser ativo, comer bem ou comer mal dependem das nossas opções de vida.

Na realidade, a esperança média de vida tem vindo a aumentar, o que é ótimo. No entanto, para vivermos mais tempo, mas com saúde e qualidade de vida, temos de aliar a atividade física regular com uma alimentação equilibrada. Foram abor-

dadas várias temáticas relacionadas com a saúde e o desporto: importância do equilíbrio, hídrico e eletrolítico, para o rendimento desportivo; “suplementação desportiva: sim ou não?”; “dietas restritivas: prejuízo ou benefício para a saúde?”; “alimentação e composição corporal”; “importância da alimentação para a recuperação pós-treino e pós-competição” e o “papel da alimentação na prevenção de lesões no desporto”.

Este evento contou com a presença do Diretor Pedagógico, Dr. José Pedrosa, que agradeceu ao Doutor Júlio Rocha a aceitação do convite para ministrar esta palestra no nosso Colégio e enalteceu a qualidade, elevação e pertinência do mesmo.



Ida ao Teatro - 9.º Ano

No âmbito das atividades promovidas pela disciplina de Português, no dia 21 do corrente mês, os alunos do 9.º ano assistiram à representação da peça “Auto da Barca do Inferno”, pela companhia de teatro Arte d’Encantar.

Eis alguns testemunhos da experiência enquanto espetadores deste texto teatral:

«Eu adorei ir ao teatro! Apreciei, particularmente, a forma como os atores conseguiram encarnar as personagens, ao ponto de as interpretações serem excelentes. Assim, a meu ver, os aspetos mais positivos foram quer o empenho dos atores na apresentação do seu trabalho e a maneira como cativaram a atenção do público, quer a decoração do cenário e organização do espaço. Deste modo, não tenho qualquer aspeto negativo a salientar, mas, se me pedissem para fazer uma crítica construtiva, apontaria o facto de o espetáculo ter sido breve. Concluindo, para mim, foi importante assistir à representação da peça, porque, para além de ter sido um momento divertido, ajudou-me a compreender melhor a obra e a sua intenção crítica.» (Luana Ferreira, do 9.º D);

«A obra “Auto da Barca do Inferno” foi representada, de fac-

to, de forma excepcional. Foi possível observar e compreender a visão de Gil Vicente relativamente a todas as classes sociais, desde o povo, à nobreza e ao clero. Foi também evidente o cómico, representado de uma maneira adequada, tendo em conta a idade do público.

Na minha opinião, também os adereços utilizados pelos atores e na caracterização do cenário eram excecionais, tal como a atuação e interação dos atores connosco, cativando ainda mais a atenção e promovendo momentos de grande expectativa, onde nunca deixou de estar presente o humor. Foi, realmente, gratificante o trabalho dos atores e de toda a equipa da Companhia de Teatro “Arte d’Encantar” pelo empenho e esforço que demonstraram perante nós. Esta ida ao teatro foi muito importante, pois, além de um complemento ao estudo da obra, ajudou-nos a compreender a mentalidade de Gil Vicente e a maneira como ele utilizou as diferentes personagens-tipo para fazer uma crítica à sociedade da sua época.» (Carolina Paupério, do 9.º C);

«“Auto da Barca do Inferno” é o nome da peça a que os alunos do 9.º ano foram assistir, no dia 21 do corrente mês. A peça foi levada a palco pela companhia “Arte d’Encantar” que, de uma forma excelente, nos deu a oportunidade de compreender melhor a obra em análise nas aulas.

O encenador conseguiu adequar a peça à idade dos espetadores, tornando-a cativante e engraçada, na senda da máxima latina característica do teatro vicentino “ridendo castigat mores”. Assim, a meu ver, não há nenhum aspeto negativo a apontar, pelo que acho que esta iniciativa deve ser repetida em anos futuros.» (Ana Margarida Monteiro, do 9.º B);

«Na minha opinião, o espetáculo teatral foi muito apelativo e enriquecedor, sendo que, graças a ele, pude perceber melhor a obra de Gil Vicente.

Esta representação conjugou o antigo com o atual, abordando de forma cômica temas que continuam a ser aplicáveis à sociedade em que vivemos.

Não tenho aspetos negativos a referir em relação a esta representação. A mistura das luzes com os cenários e o bom desempenho dos atores fez com que este espetáculo cativasse a plateia e desse vida ao imortal texto de Gil Vicente.» (Beatriz Coelho, do 9.º A).

Departamento
de Línguas
Românicas



Área de Descoberta - Cultura e Responsabilidade Social À conversa com... o senhor Zacarias!

Alunos do 8º A

Quem não conhece, cá, no CIC, o senhor Zacarias?

Sempre de um lado para o outro em tarefas várias, sempre pronto a ajudar os alunos no que é preciso, sobretudo recuperando as bolas presas nos ramos das árvores mais altas ou no coberto do recreio.

Porque fomos nós, alunos do oitavo A, no âmbito de «Área de Descoberta - Cultura e Responsabilidade Social», os promotores da Campanha “As chamas da solidariedade são mais fortes que as chamas dos incêndios”, convidamos o sr. Zacarias a partilhar os seus sentimentos resultantes da visita efetuada a Tondela, quando levou, em colaboração com outros voluntários da

“Procura das Missões Claretianas”, os bens recolhidos por nós, no Colégio, destinados às vítimas dos incêndios, do passado verão: utensílios de cozinha, algumas louças, roupas de cama e muitas toalhas, entre outros bens específicos pedidos por Tondela.

Foi com emoção, e isso sentimos no tom da sua voz e no brilho dos seus olhos, que o sr. Zacarias nos foi relatando o quanto o marcou ir a Tondela e constatar, “in loco”, a situação dos muitos afetados pelos incêndios: “Sim, porque uma coisa é o que se vê na televisão e outra, o que lá vi ao vivo” – confidenciou-nos também que gostou de poder falar com pessoas que desabafaram, evi-

denciando a tristeza por verem os seus bens desaparecerem num ápice, por terem ficado sem o seu cão de companhia, ou os frangos e galinhas, que eram o sustento de algumas famílias, devorados pelas chamas e ... tantas outras histórias! “Foi mais o que recebi do que o que levei para dar em nome da solidariedade da vossa turma” - concluiu.

Obrigado, senhor Zacarias, por ter partilhado esta sua experiência connosco. Foi bom ouvi-lo e ficámos felizes por saber que os bens recolhidos foram bem entregues.

Agradecemos também a todos os que colaboraram na nossa campanha.



À conversa com... Maria do Carmo Cruz

No âmbito da disciplina de «Áreas de Descoberta - Cultura e Responsabilidade Social», no passado dia vinte e três de novembro, a turma do oitavo A recebeu, com grande entusiasmo, a professora Maria do Carmo Cruz.

Inicialmente, esta professora perguntou-nos se já pensáramos em mudar o mundo. Que pergunta para gente tão jovem?!

Claro que, para nós, mudar o mundo é algo impensável pelo facto de sermos jovens e a maioria destes temas serem «de adultos»!

Naquele momento, e assim de repente, nem nos lembrámos que existem muitos problemas que estão tão perto de nós: a solidão e os sem-abrigo, um colega de semblante triste, um amigo com dificuldades na aprendizagem, por exemplo..., não será isso ajudar a «salvar o mundo»?!...

A partir daí, percebemos que, afinal, todos poderíamos mudar um pouco o que nos rodeia, junto dos amigos, da família, dos conhecidos e até daqueles que não conhecemos,

mas com quem nos cruzamos diariamente.

Naquele dia, também aprendemos, com a ajuda da professora Maria do Carmo, algumas das palavras mais importantes da comunicação verbal: “nós”, “obrigado” e “por favor”. E, por incrível que pareça, a menos importante é “eu”, podendo ser substituída por “nós” (a não ser que estejamos a falar de escovas de dentes!). Se não quisermos falar, há sempre a possibilidade de um sorriso que pode mudar a vida da pessoa que o recebe.

No desenrolar da conversa, houve muitas interrupções com perguntas e respostas, mas a frase seguinte merece destaque: “Quem quer fazer arranja maneira, quem não quer arranja desculpas!”

Pensando bem, todos nós arranjam desculpas, principalmente quando dizemos que não temos tempo. Porque existe sempre tempo para praticar uma boa ação, basta querermos!

A professora Maria do Carmo Cruz contou-nos a sua expe-

riência de voluntariado em Angola e Moçambique e o quanto foi enriquecedora. Percebemos que nem sempre precisamos de bens materiais e que, em lugares de tanta pobreza material, os afetos e a solidariedade são muito importantes para quem sobrevive com tão pouco! «Um trabalho gratificante!», concluiu a nossa convidada.

Seguiram-se momentos de convívio com doces e bebidas preparados por alguns alunos. No final, tirámos uma foto ao lado da oliveira plantada, há mais de uma década, na primeira vez que a professora Maria do Carmo visitou o nosso Colégio. E, para surpresa de todos, finalizou o nosso encontro com um momento de magia, que repetiu três vezes para ver se descobríamos o truque, mas sem sucesso. Lá teve que nos explicar os segredos do seu truque. Pois é, há sempre uns “truques” na manga quando queremos fazer o bem. A “magia” da bondade é a mais bela das magias!

O tempo passa, mas os valores permanecem!

Sofia Capelas
8.º A



“Workshop innovation: My Europe Matters”

Inês Ribeiro e Bárbara Trigo, do 12.º IG

Ansiedade, ambição e desejo de algo novo foi a onda de emoções que tornaram “reféns” doze alunos do curso de Informática de Gestão do Colégio Internato dos Carvalhos na passada terça-feira, 12 de dezembro, quando partimos para mais uma viagem empreendedora de 10 horas, na Porto “Business School”.

Enquanto pairavam pensamentos reticentes em relação a outros participantes, fizemos o “check in” e fomos distribuídos aleatoriamente pelas catorze equipas. Após a apresentação do desafio, propusemos uma pequena atividade de quebra-gelo. E foi assim que partimos para um dia de trabalho intenso.

O desafio proposto foi a

apresentação de uma medida que melhorasse a Europa tendo em conta quatro variáveis, fundamentadas pela Declaração de Roma de 2017, que vinculavam os seguintes aspetos: uma Europa segura e protegida; uma Europa próspera e sustentável; uma Europa social; e uma Europa forte no quadro global. Destes quatro temas, cada equipa tinha de escolher apenas um deles e sugerir um projeto de melhoria.

Posteriormente, pudemos usufruir do aconselhamento de consultores de várias áreas empresariais, quer da SONAE quer da SAP, ambas as empresas parceiras da “Junior Achievement” Portugal.

Finalmente, ao fim de oito horas de trabalho e “Brainstor-

ming”, todos os grupos apresentaram as suas medidas, que poderão, mais tarde, melhorar não só Portugal, como também a União Europeia.

Foi com orgulho e muita satisfação que vimos as equipas de dois dos nossos colegas, a Inês Lopes e o João Carvalho, a serem premiadas pelas suas propostas.

Resta-nos dizer que o “workshop: Why EUROPE MATTERS” foi replicado em vários países europeus, o que nos deixa muito felizes, pois é um sinal de que a Europa está interessada em dar voz aos jovens alunos.

À Direção do Colégio e aos nossos professores, que sempre nos apoiam à participação deste tipo de ação, muito obrigado.

Participação nas 36.^{as} Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Sonhando com um lugar na final da 36.^a edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), cinco alunos do CIC participaram na 2.^a eliminatória da prova, que se realizou no dia 10 de janeiro de 2018. Por terem pertencido ao grupo restrito dos 50 melhores alunos classificados na 1.^a eliminatória na região Norte, nas respetivas categorias, os alunos Mariana Marques (do 6.^o B) e Nuno Baptista (do 7.^o B), na categoria Júnior; Tiago Marques (do 8.^o C) e João Vilaça (do 9.^o C), na categoria A, e Luís Ferrinha (do 11.^o EA), na categoria B, tiveram direito a alimentar o sonho de participar na Final Nacional. A 2.^a eliminatória da prova realizou-se no CIC, que foi, mais uma vez escola anfitriã, recebendo por isso alunos de outras escolas do concelho de Vila Nova de Gaia. Aguardamos com expectativa os resultados e esperemos que nos-

so já campeões conquistem um dos 10 primeiros lugares na sua categoria, para assim garantirem um lugar na final nacional, que, este ano, se realiza no Agrupamento de Escolas de Mirandela, entre os dias 22 e 25 de março.

Recorde-se que, no dia 8 de novembro de 2017, dezenas de milhares de alunos de todo o país participaram na 1.^a eliminatória das OPM. Como habitualmente, os alunos do CIC voltaram a marcar presença, tentando dar o seu melhor. Durante duas horas, cerca de 70 alunos do ensino básico e 25 do secundário concentraram todas as suas atenções na leitura e interpretação dos enunciados e no desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas olímpicos de matemática, recorrendo não apenas a todos os conhecimentos adquiridos em anos anteriores, mas também à criatividade e à capacida-

de de raciocínio.

No mesmo dia, realizou-se a prova única das Pré-Olimpíadas, destinada aos alunos do 5.^o ano de escolaridade. Nesta categoria, destacaram-se os alunos Henrique Couto, Gonçalo Ferreira, Rafael Maia e Marta Santos, da Turma B, e ainda a Camila Costa e a Maria Teixeira, da turma A do 5.^o ano, como sendo os melhores classificados. Parabéns a eles e a todos os que participaram e boa sorte para os que ainda mantêm vivo o sonho de chegar à final!

As OPM são promovidas anualmente pela Sociedade Portuguesa de Matemática em parceria com o Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, com o objetivo de desenvolver o conhecimento da matemática, o treino do raciocínio e incentivar o gosto pelos desafios matemáticos.

Departamento
de Ciências
Matemáticas





Ceia de Natal do Internato do CIC

Uma Ceia de Natal em Família que ficará marcada na história do CIC, por ser a primeira Ceia de Natal, também, com Internato Feminino

CIC Há já alguns anos que o Colégio Internato dos Carvalhos realiza a Ceia de Natal do Internato com todos os alunos em regime de Internato.

Contudo, a Ceia de Natal do Internato do ano letivo 2017/2018 revestiu-se de uma singular importância, pois ficará na História desta já Centenária Instituição por ser a primeira vez que se reúnem para celebrar o Natal em família alunos e alunas em regime de Internato.

Como é sabido, a partir do ano letivo 2017/2018, o Colégio decidiu alargar a sua oferta educativa do serviço de Internato a jovens alunas. Apresentando, desta forma, às famílias, mais uma alternativa na colaboração da educação dos seus filhos e filhas. É mais um elemento diferenciador da nossa oferta educativa.

A Ceia de Natal do Internato, realizada no dia 14 pelas 19h30, no refeitório do bloco 1, reuniu todos os alunos e alunas em re-

gime de Internato, assim como todos os responsáveis que diariamente fazem caminho e crescem com eles, contando também com a presença de alguns Assessores da Direção que os acompanham de acordo com os respetivos anos/cursos/turmas.

Tratou-se de um jantar em família que foi um reflexo do ambiente que se vive diariamente no Internato. Todos temos as nossas famílias biológicas, mas, aqui, igualmente existe uma “família”, com momentos menos bons, mas também com momentos de alegria, de colaboração, de partilha, de compreensão, de entajuda, de amizade, de companheirismo... de UNIÃO!

O Natal são todos estes valores, por isso, nesta noite, fez-se Natal: quanto mais humanos formos e mais próximos estivermos uns dos outros, mais divinos nos tornamos e mais sentido damos ao Natal.

Nesta Ceia de Natal, quisemos que a nossa vida fosse Par-

tilha, quisemos que fosse vivida em Amor e harmonia.

“Que, neste Natal, possamos lembrar os que vivem em guerra e fazer por eles uma prece de Paz. Que, neste Natal, possamos lembrar aqueles que se odeiam e fazer por eles uma prece de Amor. Que, neste Natal, possamos perdoar todos aqueles que nos magoaram e fazer por eles uma prece de Perdão. Que, neste Natal, possamos lembrar aqueles que vivem em desespero e fazer por eles uma prece de Esperança. Que, neste Natal, possamos lembrar os que vivem tristes e fazer por eles uma prece de Alegria. Que, neste Natal, possamos acreditar que o mundo ainda pode ser melhor e fazer por ele uma prece de Fé. Que, neste Natal, sejamos testemunhas e mensageiros do Teu Amor.”

Votos de um Santo e Feliz Natal!



Movidos pela estrela que brilha no amor

Celebração de Natal para toda a Comunidade Educativa

“O Natal em Belém poderia ter sido o nascimento de qualquer um de nós. Nos nossos dias, quantos casais não procuram um lugar digno para fazer nascer e crescer os seus filhos?!...”

Preocupamo-nos com a cor e a alegria que os enfeites de Natal querem transmitir, mas, nas nossas ruas, continuam aqueles que, durante todo o ano, nelas habitam. As dificuldades humanas espelham-se, como noutras épocas, mas nós só agora nos apercebemos da sua existência.

Como são diferentes as nossas casas, mas, lá dentro, este Menino que nasce para nós todos os anos quer que exista a Sagrada Família! E nós? O que fazemos para que, nelas, habitem homens e mulheres de fé, atentos às desumanidades da nossa Humanidade?”

Foi com este desafio de reflexão, partindo da letra e música de Rui Veloso, “Presépio de Lata”,

que o Colégio Internato dos Carvalhos realizou, uma vez mais, a sua Celebração de Natal.

Realizou-se no dia último dia de aulas do 1.º período, dia 15 de dezembro, no Santuário do Coração de Maria, em dois momentos distintos: pelas 09h00, para os alunos do ensino básico e, às 11h15, para os alunos do ensino secundário.

Maria é alguém que terá sempre um lugar central na história da salvação pelo “SIM” ao Anjo Gabriel, e a partir do qual Deus se fez Homem no Menino que nasce.

As celebrações decorreram num ambiente de grande simplicidade e oração, de encontro com cada um de nós, com os outros e com Deus, sim, com Deus, porque se fez Natal e o Menino nasceu! E o CIC celebrou o Natal num sentimento de gratidão pelo dom de sermos “família, fortalecido pelo nascimento deste Menino.

“O nosso Menino é Jesus!

E Tu, Pai, sabes que O colocaste cá para nós e por nós. Tu sabes que a Humanidade Dele nos poderá tornar mais humanos e, por isso, O fizeste nascer para nós. O Pai, José, foi aquele que aceitou o SIM de Maria, sem nunca a questionar e aquele que procurou o melhor lugar para Ele nascer.

E Tu, Deus, Pai dos Pais e Mãe das Mães, estás sempre lá, para que a nossa Humanidade possa encontrar a Luz do Presépio de Lata, ou de cada um dos Presépios que são as nossas Famílias.

Agradecemos a presença do Espírito Santo que é em nós a estrela que nos faz brilhar no AMOR!” Este Amor que dá sentido a todas as nossas vidas. Este Amor que nos vai orientando neste caminho de “escola de pessoas com projetos de vida com sentido”.

Votos de um Santo Natal e de um 2018 repleto das bênçãos de DEUS.



Celebração e Ceia de Natal dos colaboradores do CIC

Movidos Pela Estrela Que Brilha No Amor

O nosso Menino é Jesus!

E Tu, Pai, sabes que O colocaste cá para nós e por nós. Tu sabes que a Humanidade Dele nos poderá tornar mais humanos e, por isso, O fizeste nascer para nós.

A mãe Dele é Maria, a única que nunca O abandonou, aquela que, ao anúncio do Anjo, disse SIM e que, na cruz, O viu morrer.

E o Pai, José, aquele que aceitou o SIM de

Maria, sem nunca A questionar e aquele que procurou o melhor lugar para Ele nascer.

E Tu, Deus, Pai dos Pais, Mãe das Mães, estás sempre lá, para que a nossa Humanidade possa encontrar a Luz do Presépio de Lata ou de cada um dos Presépios, que são as nossas Famílias.

Agradecemos a presença do Espírito Santo que é em nós a estrela que nos faz brilhar no AMOR!

CIC

Os Colaboradores do Colégio Internato dos Carvalhos reuniram-se para mais um Natal em Famí-

lia. Primeiro, na Capela do bloco 1, para a Celebração de Natal e, depois, no refeitório para a Ceia de Natal.

Às 19h00 do dia 21 de dezembro, à semelhança dos Reis Magos, os colaboradores reuniram-



-se à volta do Presépio para celebrar a Eucaristia, presidida pelo Pe. José Maia, Presidente da Direção do CIC, e concelebrada pelo Superior Provincial, Pe. Carlos Candeias, pelo Pe. Joaquim Cavadas e pelo Pe. Vítor Pinto.

Momentos de gratidão por “sermos família”, pelo dom da Vida, pelo dom da Fé, pela nossa condição humana, mas sobretudo pela dignidade que nos é oferecida por Deus se fazer um de nós através do Menino que nasce.

Durante a homília, o Superior Provincial referiu que Deus se faz presente no nosso dia a dia; no Natal, Deus faz-se um de nós e um conosco. No mistério da encarna-

ção, em que Deus vem ao nosso encontro no mais humilde dos cristãos, numa Criança, num tempo de dificuldades, de fragilidades, em que nem sequer havia lugar para eles na hospedaria, Deus assume a nossa humanidade. O Natal também nos desafia a tomar consciência, como comunidade, de que somos humanos; no Natal, a vida renova-se, temos de estar atentos, saber olhar, descobrir a presença de Deus, descobrir novos horizontes e perceber que estamos juntos.

Terminou, deixando-nos um desafio: saber descobrir novos horizontes nesta fragilidade humana dá-nos uma grande dignidade, porque é através dela que Deus vem ao

nosso encontro, pelo que temos de estar empenhados na construção de uma humanidade nova.

No final da celebração, os colaboradores do CIC deslocaram-se para o refeitório para a Ceia de Natal 2017. Foram momentos de confraternização, de alegria e de boa disposição, mas também de um grande enriquecimento, crescimento e fortalecimento enquanto Comunidade. Em cada lugar à mesa, havia uma pequena mensagem, mas também uma estrela que, no momento oportuno, e por indicação do Presidente da Direção, cada um dos colaboradores escreveu um desejo para 2018 relacionado com a nossa Comunidade, desejos esses que, logo de seguida,



foram colocados na árvore de Natal.

A Ceia de Natal dos colaboradores do CIC é sempre um momento de fortalecimento dos laços entre todos os que, diariamente, nas mais diferentes funções, desenvolvem esforços para “levar o barco a bom porto”.

Já mais perto do final do jantar, o Superior Provincial tomou a palavra para partilhar com os presentes que era bom ver alegria espelhada no rosto de todos os presentes. Referiu, ainda, que a ideia da árvore na qual foram colocados todos os desejos refletia muito bem a ideia de uma COMUNIDADE. A este propósito e antes de formular votos de um Santo Natal a todos os colaborado-

res e respetivas famílias, terminou dizendo que “crescemos todos em comunidade e estamos juntos nesta caminhada”.

Foi uma noite em que, mais do que um número de Colaboradores, se juntou uma “família unida”, pessoas reunidas à volta dos mesmos objetivos, dos mesmos valores, à volta da mesma missão, a missão de educar continuando a ser “Uma Escola de Pessoas com Projetos de Vida com Sentido”.

Por último, uma palavra de felicitações para EAP e para o Coro Claret pela preparação da celebração, para a equipa responsável pela organização da Ceia de Natal, (não esquecendo os responsáveis da

cozinha), pela decoração do refeitório, pelos momentos lúdicos vividos durante o jantar, mas, principalmente, pela mensagem que cada um leva consigo neste Natal.

Votos de um Santo Natal e de um 2018 repleto das bênçãos de Deus. Que o Deus Menino nasça e habite no coração de cada um de nós e no “coração” da nossa Comunidade Educativa.



Concerto de Natal

No passado dia catorze de dezembro, pelas dezasseis horas, no auditório do bloco um, realizou-se o **Concerto de Natal** com a participação dos alunos e professores da Academia de Música do GDCIC e dos alunos do segundo ciclo, no âmbito da disciplina de Educação Musical.

Num ambiente caloroso

e acolhedor, ouviram-se melodias natalícias agradáveis, harmonizadas pela bateria, pelo piano, pelo violino, pela guitarra e pelas vozes encantadoras dos nossos alunos do segundo ciclo.

Dotados de grandes talentos, alguns alunos da turma do quinto B presentearam a assistên-

cia com maravilhosos momentos de dança, o que causou entusiasmo e divertimento nesta bonita festa musical.

Estão todos de parabéns pelas boas prestações neste concerto e a equipa deseja a todos um **SANTO E FELIZ NATAL!**

Boas férias!

Prof.^ª Susana Alves

CIC é notícia no JN, no Dia do seu Patrono

CIC No passado dia 24 de outubro, dia do Patrono do CIC, Santo António Maria Claret e, simultaneamente, Dia do CIC, o "JN" juntou-se às comemorações e publicou um artigo de opinião do Pe. José Maia, Presidente da Direção, sobre o CIC e a sua missão.

Jornal de Notícias

CALGARY MAN

TODOS OS SÁBADOS
UM NOVO RELOGIO
8,95€ - JORNAL



Terça-feira 24 de outubro de 2017
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados

classificados.jn.pt



veículos

ensino

casas

emprego

diversos

relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | ENCONTRE em classificados.jn.pt a Loja do Jornal.

Publicidade

Dia do patrono do colégio

[OPINIÃO: PADRE JOSÉ MAIA, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DO COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS]

O Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) tem como Patrono Santo António Maria Claret, um santo que sempre privilegiou, na sua via apostólica, a educação, a cultura e a formação popular, o exercício de proximidade e solidariedade social junto de milhares de pessoas com quem conviveu, sobretudo em terras de Cuba, onde desempenhou a missão de arcebispo e grande missionário.

Fundou a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, também conhecida como dos Missionários Claretianos, à qual, entre outras muitas iniciativas de evangelização desenvolvidas em 65 países, nos quais esta Congregação está presente, pertence, também, este Colégio, que o elegeu como Patrono, evocando-o sempre, de modo especial, no dia 24 de outubro, dia da sua morte, no ano de 1870.

O Colégio Internato dos Carvalhos, enquanto instituição de educação e de evangelização dos Missionários do Coração de Maria, em Portugal, está especialmente vocacionado para promover a educação/formação e o desenvolvimento humano integral de cada um dos seus

alunos, tendo em vista a construção de projetos de vida com sentido.

Para nós, CIC significa uma Comunidade com Identidade Cristã.

E é nesta identidade cristã e claretiana que alicerçamos a nossa proposta educativa/formativa, apresentando-nos como uma escola católica que quer continuar a ser um projeto de educação relevante e significativo nas vidas de todos os seus alunos, integrando-os, consolidando os seus saberes, ajudando-os a descobrirem-se como pessoas únicas e membros de uma comunidade, abertos e comprometidos com os demais, capazes de realizarem escolhas autónomas e conscientes e de serem responsáveis e solidários numa sociedade multicultural e globalizada.

Há longos anos que temos propiciado a milhares de jovens, que conosco desejam fazer o seu percurso educativo/formativo, um ensino básico (2º e 3º ciclos) centrado nas áreas de ensino-aprendizagem e um ensino secundário com uma oferta qualificada de cursos Científicos-Humanísticos (idênticos aos do ensino estatal) e também com Cursos Científico-Tecnológicos, (que conferem aos alunos um certificado de nível 4).



Estamos especialmente atentos à dimensão geracional que tem inspirado iniciativas pedagógicas e práticas educativas que criam, em quem por aqui passa, um forte sentido de pertença, amizade e comunidade.

Aliás, a Associação de Antigos Alunos (AAACIC) é uma experiência bem sucedida que demonstra a validade da aposta nesta vertente geracional, como fator de consis-

tência de um projeto educativo que vai passando de geração em geração, numa aliança feliz, por um lado, entre inovação, diferenciação e diversificação e, por outro, entre a permanência criativa de VALORES, tais como a amizade, a convivência, o sentido de pertença!

E é precisamente neste contexto que, por iniciativa da AAACIC, vai ser anunciado durante este ano letivo o prémio Padre João de

Freitas Ferreira, com o objetivo de associarmos ao nosso presente e ao nosso futuro este grande HOMEM e PEDAGOGO que, com muito pesar de todos, faleceu no ano passado, mas se mantém vivo na mente e no coração de muitas gerações de alunos, pais e colaboradores que com ele conviveram, confirmando a verdade da mensagem: "NUNCA SE MORRE QUANDO SE FICA VIVO NO CORAÇÃO DE ALGUÉM". //

JN CLASSIFICADOS

ONDE OS ANÚNCIOS SE TRANSFORMAM EM GRANDES NEGÓCIOS

NO PAPEL E NO DIGITAL. GRANDES NEGÓCIOS.

classificados.jn.pt



1. O CIC JUNTA-SE À AMNISTIA INTERNACIONAL

AMNISTIA INTERNACIONAL
DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

PETIÇÃO >>> LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SAKRIS KUPILA: A CORAGEM PARA DEFENDER O DIREITO A SERMOS NÓS PRÓPRIOS

Vamos começar a este tratamento humilhante e apor de todas as ameaças e hostilidades, continuará a exigir que a lei seja aplicada.

Defender os direitos humanos é ficar um ato de coragem e é assim de natureza liberalizadora de Carles, junto à vida e a ideia que a lei seja aplicada com vista e proteger o direito ao reconhecimento da identidade de género no Finlândia, de forma correta, justa e sem qualquer ameaça a vida da pessoa.

A sua assembleia tem mais poder do que imagina!

Todas as assembleias serão enviadas para Amnistia Internacional ao primeiro mandato de Finlândia, Jaha Neta.

pecc 2020

5. O CIC JUNTA-SE À AMNISTIA INTERNACIONAL

AMNISTIA INTERNACIONAL
DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

PETIÇÃO >>> LIBERDADE DE EXPRESSÃO

LIBERDADE PARA TEP VANNY!

Ela é uma ativista pelo direito a liberdade e defende a sua comunidade, no centro de Phnom Penh, há quase 10 anos. Al, milhares de famílias têm sido alvo de desajustamentos forçados das suas vidas.

Em conjunto com outros defensores de direitos humanos, muitos deles mulheres, ela tem sido considerada um alvo pelas autoridades. Foi perseguida, agredida, detida e presa. As autoridades têm tentado silenciar a sua voz para mudar esta realidade atroz, a qual pode acontecer se quiserem defender os seus direitos e os de outros.

Vanny tem demonstrado uma incrível coragem apesar das autoridades e, prima agora do nome social Dê também o seu nome para a sua liberdade.

Assim e seja ao governo do Camboja que pare a repressão exercida aos defensores de direitos humanos e que libere Tey Vanny imediata e incondicionalmente. Todas as acusações devem ser retiradas.

A Amnistia Internacional irá receber as assinaturas e enviar-las regularmente ao Primeiro Ministro do Camboja.

pecc 2020

11. O CIC JUNTA-SE À AMNISTIA INTERNACIONAL

AMNISTIA INTERNACIONAL
DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

PETIÇÃO >>> LIBERDADE DE EXPRESSÃO

BRAVE – A NOSSA CORAGEM POR TODOS OS DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS!

Vivemos atualmente numa era onde o medo, a dúvida e a desmoralização ganham terreno. Um pouco por todo o mundo as manifestações de "nós contra eles" estão a ser utilizadas para criar um sentimento de culpa coletiva a grupos inteiros, independentemente do seu contexto político e social. Assim, aqueles que se atrevem a ter uma posição em defesa dos direitos humanos estão atualmente sob ataque em cada vez mais países e a uma escala alarmante. Exatidão, ameaças, intimidação, difamação, deturpações arbitrárias, tortura e muitos outros crimes continuam a ser cometidos; 283 pessoas foram mortas só em 2016 por defenderem os direitos humanos, uma subida das 156 em 2015.

A sua assembleia tem mais poder do que imagina!

Todas as assembleias serão enviadas para Amnistia Internacional ao primeiro mandato de Finlândia, Jaha Neta.

pecc 2020

11. O CIC JUNTA-SE À AMNISTIA INTERNACIONAL

AMNISTIA INTERNACIONAL
DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

PETIÇÃO >>> PESSOAS EM MOVIMENTO

EU ACOELHO

Resolver a crise global de refugiados pode começar com quatro palavras. Eu acolho os refugiados.

Vivemos a maior crise mundial de refugiados desde a 2ª Guerra Mundial, com mais de 20 milhões de pessoas – pais, crianças, famílias – obrigadas a fugir das suas próprias casas para salvar a sua vida.

Em vez de ajudar estas pessoas, a grande maioria dos líderes mundiais optou por fechar fronteiras ou virar as costas ao sofrimento humano. Em vez de receber os refugiados como pessoas que fogem da guerra, da fome e da perseguição, muitos líderes optam pelo discurso de não, pelo preconceito e chegam mesmo a atos de violência contra os refugiados. Em vez de se facilitar processos de asilo humanitário e integração, são levantadas barreiras burocráticas e os refugiados são muitas vezes, detidos em detenção e sem permitir como se movimentar na vida quotidiana dos países de acolhimento.

pecc 2020



Missionários de Caneta

No âmbito da disciplina de Direito, no dia 28 do mês de novembro, a turma AJD da via científica do 12.º decidiu dar voz às treze petições que se encontram “online” no sítio da Amnistia Internacional.

A Amnistia Internacional surgiu em 1961, quando Peter Benenson se inspirou no caso de dois estudantes portugueses que foram presos por brindarem em público à liberdade. Foram considerados “prisioneiros de consciência”, inspirando o artigo publicado no jornal “The Observer” sob a epígrafe “Os Prisioneiros Esquecidos”.

Esta organização não-governamental defende os direitos

humanos através das denúncias das suas violações, divulgando os casos e exercendo pressão sobre os governos dos diferentes países através do convite à assinatura de petições.

Ao jeito de Claret, e com espírito de missão, os elementos da comunidade do CIC são, há vários anos, ativistas desta causa, marcando a diferença através do exercício, constitucionalmente previsto, do direito a subscrever petições, contribuindo, desta forma, para a consciencialização da importância de uma cidadania ativa e atenta ao outro.

As petições foram expostas no bar de forma a sensibilizar

cada um dos alunos, professores e restantes funcionários da instituição, tendo sido recolhidas 1004 assinaturas. Contudo, é sempre possível, em qualquer lugar, e em apenas alguns segundos, continuar a fazer a diferença.

Partilhamos um texto “**Lembra-se de quando salvou uma vida?**” relativo à libertação do jovem ativista Moses, cuja petição foi subscrita, também, pela comunidade do CIC, corria o ano de 2015.

O colégio abraçou esta causa, abraça tu também!

<http://www.amnistia.pt/>

Maria José Queirós, com as alunas da via científica do 12.º AJD

QUADRO

COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS
2016/2017

DE EXCELÊNCIA



Ana Teresa Barbosa
Alves



Carolina Moreira de
Jesus



Ema Moreira Rocha



Guilherme Ventura
Martins Machado Silva



Maria Catarina Pinto
Soares Faria



Mariana Leirão Réma
Marques



Mariana Rita de Coelho
Pereira



Mariângela Lourenço da Silva
Peres de Azevedo



Francisca de Vasconcelos
Lopes Coelho



Catarina de Fátima
Ladeira de Carvalho



Daniela Pinho Teixeira
Oliveira Santos



Francisca Pinto Valverde



Francisco Saraiva
Ferreira



José Miguel Santos
Pedrosa



Ana Margarida Costa
Monteiro



Tomás Henrique Barbosa
e Silva



Rita Sofia Gomes da
Costa Marques



Diogo Leirão Réma
Marques



Francisca de Vasconcelos
Lopes Coelho



Joana Ferreira Ribeiro



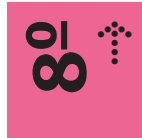
Tiago Filipe Teixeira do
Vale Dias



Tiago Oliveira Marques



Beatriz Lopes Castro
Sampaio



Eduarda da Rocha
Nogueira



Ana Carolina Ferreira
Paupério



Ana Margarida Costa
Monteiro



Diogo Columbano
Paulino Silva



Rita Sofia Gomes da
Costa Marques



Teresa Baptista Rocha



Francisca de Vasconcelos
Lopes Coelho



Alonzo Azevedo de
Oliveira



André Sampaio de Sá Topa



Beatriz Gomes Martins
Guedes



Beatriz Lopes Castro
Sampaio



Eduarda da Rocha
Nogueira



Gonçalo de Oliveira
Loureiro



Mariângela Lourenço da Silva
Peres de Azevedo



Maria Francisca Ribeiro
de Oliveira



Pedro Manuel Sá Alves
Francisco



Teresa Baptista Rocha



Francisca de Vasconcelos
Lopes Coelho



Carolina Azevedo Loureiro



Gustavo Couto da Rocha
Ribeiro



Leonardo de Fátima
Garcia



Eduarda da Rocha
Nogueira



Gonçalo de Oliveira
Loureiro



Bárbara Rêgo Pinheiro
Vieira



Lídia Magalhães
Inês



Maria da Silva Gonçalves



Tatiana Milheiro Teixeira



Francisca de Vasconcelos
Lopes Coelho

12^o



Ana Catarina Pinhal Gomes



Ana Cláudia Pires Ribeiro



Ana Rita Reis Ferreira



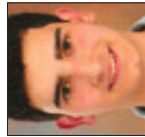
Ana Sofia Coelho Dias



André Barroca Monteiro Aleixo Rocha



André Xavier Meireles Cruz



Avellino Manuel de Conceição Pinto



Bárbara Raquel França Menezes



Beata Shymon



Beatriz da Costa Rodrigues



Carlos Filipe Pereira Gomes



Carolina Eduarda da Silva Soares



Catarina Barbosa Neto



Catarina Machado de Azevedo



Cristina Marisa Rocha Rodrigues



Daniela Ferreira Bastos



Débora Filipa Dias Moreira da Costa



Denisa Maria Fernandes Madureira



Diogo Afonso Correia Remião



Diogo Filipe Borges Duarte



Diogo Francisco Alves de Sá



Diogo Xambre Gouveia



Eduardo Miguel Oliveira Veiga de Macedo



Guilherme Magalhães Granja de Oliveira



Inês Isabel Couto Oliveira



Jéssica Sofia Soares Tebeira



Joana Ferreira Oliveira Pinto



João Filipe Gomes Moreira Alves



João Maria de Oliveira Torres Pinheiro



João Pedro Moreira Tavares



José Rafael da Silva Pereira



Luís Miguel Pimentel Ribeiro



Maria Filipa Lanhoso de Castro Santana



Maria João Silva Pereira



Mariana Santos Pereira



Marta Gabriela Pereira de Sousa



Marta Sofia de Oliveira Lucas



Miguel António Alves Moreira Pinto



Nuno Duarte Melo Aguiar



Pedro Soares Mota Reis



Rafael Gomes de Sá



Rafael Rodrigues Martins Ferreira



Ricardo de Oliveira Marques



Ricardo José Ferreira Pereira



Rúben Pinheiro de Andrade



Samuel André Moura e Sousa



Sara dos Santos Guedes e Araújo Ramos



Sofia Ribeiro da Silva



Tomás Francisco Lopes Lapa



Tomás Francisco Lopes Lapa



Tomás Francisco Lopes Lapa



Catarina da Costa Ribeiro



Catarina da Costa Ribeiro



Catarina da Costa Ribeiro



Isabel Madalena Pimentel Ribeiro



Virgínia Maria Fernandes Matos

ESTÁGIO
PROFISSIONAL
DE NÍVEL IV



Catarina da Costa Ribeiro

MEDALHA
DE 25 ANOS
DE SERVIÇO

UMA APOSTA COM FUTURO



Dia do Colégio

Dia do Patrono, Santo António Maria Claret (1807-1870)

“Uma Escola de Pessoas com Projetos de Vida com Sentido”

CIC «Jesus, a dada altura, questiona os seus amigos mais próximos desta forma: “E vós, quem dizeis que eu sou?”. Pedro, inteligentemente, respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”». E a mesma pergunta é-nos feita a nós, nesta manhã, nesta celebração: “E vós, quem dizeis que eu sou?”. Na escola, na rua, dentro da nossa família, o que podemos dizer de Jesus? Hoje é um dia de festa e de alegria! Alegria de quem festeja e celebra um momento importante da sua vida!

Celebramos a vida de alguém que encarnou em si o mandamento novo do Amor; alguém que soube responder em cada momento “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. E esse alguém que hoje celebramos é António Maria Claret, um homem que, deixando-se abrasar pelo Amor

de Deus, fundou a Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Maria e se empenhou profundamente no testemunho de Cristo e na construção de um mundo mais justo, solidário e humano.»

O Colégio Internato dos Carvalhos comemorou o Dia do seu Patrono, Santo António Maria Claret, no dia 24 de outubro. Foi um dia de festa e alegria para todos quantos fazem parte desta grande “família”.

À semelhança dos Apóstolos, Claret viu em Jesus um exemplo de Homem e de Vida, desafio que a cada tempo e em cada lugar é colocado a toda a Humanidade.

Nesta Fé em Jesus, a celebração da Eucaristia realizou-se em dois momentos distintos: pelas 09h30, para os alunos do ensino básico, presidida pelo Pe. Vítor Pinto,

e, pelas 10h45, para os alunos do ensino secundário, privado e financiado, desta feita presidida pelo Pe. José Maia, Presidente da Direção do CIC. Foi um momento de oração e recolhimento para toda a Comunidade, sempre abrilhantado pelo Coro Claret, que mereceu elogios por parte de toda a assembleia.

Após a celebração da Eucaristia, realizaram-se os habituais “duelos desportivos” entre alunos e colaboradores do CIC: basquetebol, voleibol, futebol de sete e futsal. Foram momentos vividos sempre com muita intensidade, mas uma intensidade muito saudável onde a união, o respeito e o “fair play” estiveram sempre presentes.

Durante a tarde, muitas outras atividades aconteceram: torneios, “workshops”, atividades la-



boratoriais, atividades dos diversos Clubes/Ateliês existentes no CIC. Cada um, de acordo com os seus gostos pessoais, tanto os alunos do básico como os do secundário, inscreveu-se na atividade com que melhor se identificava. Este conjunto de atividades pretende ir ao encontro dos interesses dos alunos, para que cada um sinta este dia de forma plena, fazendo aquilo de que realmente gosta.

No final da tarde, realizou-se uma atividade coletiva que reuniu no campo de futebol do ensino privado toda a Comunidade: um “Flash Mob” subordinado ao tema “também tu podes ser”. Tratou-se de uma excelente forma de terminar este dia de festa e de alegria, neste primeiro conjunto de atividades.

O Dia do Colégio não po-

dia terminar sem mais um momento de singular importância na vida de toda a Comunidade: a Sessão Solene Académica – uma noite de gratidão, de reconhecimento e de reavivar histórias e memórias.

Pelas 21h00, o Auditório Claret foi o espaço eleito para acolher pais, encarregados de educação, colaboradores docentes e não docentes, alunos, familiares e amigos que ali se deslocaram para marcar presença neste momento de reconhecimento pelo esforço desenvolvido ao longo de muitos meses e anos de trabalho. É o momento em que são entregues os respetivos Diplomas de Estudos Secundários aos alunos que concluíram o 12.º ano; os que realizaram o estágio recebem, também, o Diploma de Estágio; distinguindo-se os que tiveram melho-

res resultados. Também os alunos que fazem parte do Quadro de Excelência do ano letivo anterior são reconhecidos através de uma placa individual de mérito educativo. Nesta noite, são, igualmente, felicitados discentes e docentes, com medalhas ou placas de mérito, que se destacaram noutras áreas ou concursos, nos mais diversos domínios, elevando o nome do Colégio a um nível superior e evidenciando a qualidade do ensino ministrado no CIC.

Uma das marcas identitárias do o CIC é a procura constante da inovação pedagógica. Neste sentido, pela segunda vez, foram entregues os Certificados de Competências Humanas a, aproximadamente, quatro dezenas de alunos que, ao longo do pretérito ano letivo, participaram no processo de validação e certificação



de competências. Como é sabido, um dos projetos inovadores implementados no CIC foi o “CICskills” (Certificado de Competências Humanas). Este Certificado atesta que, “ao longo seu percurso nesta escola, o aluno desenvolveu um conjunto de competências humanas que se apresentam como um pilar da sua formação e constituem uma mais-valia no seu futuro pessoal e profissional”. É mais uma “marca” ímpar que faz do percurso de vida no CIC um percurso de “vida com sentido” e uma “ferramenta” diferenciadora no atual mundo profissional, cada vez mais competitivo.

O Colégio Internato dos Carvalhos, Instituição com 110 anos de história, em grande parte devido ao esforço e dedicação que todos os seus colaboradores sempre coloca-

ram no desempenho das suas tarefas profissionais, aproveita, ainda, esta Sessão Solene Académica para agradecer e homenagear colaboradores que completam 25 de anos de serviço e dedicação à causa da educação, entregando uma medalha evocativa dessa data. Desta forma, os colaboradores que já completaram 25 anos de serviço no CIC receberam a respetiva medalha de reconhecimento.

Mais um Dia do Colégio e do seu Patrono que chegou ao fim. Mais uma oportunidade de aprofundamento da nossa identidade cristã e claretiana na concretização da nossa missão de educar e formar.

Somos uma Escola Católica que quer continuar a fazer a diferença na vida de muitos jovens que nos procuram, pois queremos

continuar a ser, de forma cada vez mais vincada, numa sociedade global e multicultural, “Uma Escola de Pessoas Com Projetos de Vida com Sentido”, formando cidadãos capazes de olhar o que se passa à sua volta, interpretando os sinais dos tempos e contribuindo para a construção do BEM COMUM, tal como o nosso Patrono, Santo António Maria Claret, que, no seu tempo, sempre “procurou o mais urgente, oportuno e eficaz”,

Parabéns a todos por mais este Dia do Colégio e do seu Patrono, que Santo António Maria Claret continue a ser a nossa inspiração.



“Junior Achievement” Portugal

A “Junior Achievement” Portugal (JAP), juntamente com a Comissão Europeia, organizou a “European Vocational Skills Week 2017 - JA Portugal”, em Bruxelas, nos dias 22, 23 e 24 de novembro.

O mote para esta semana foi a importância da formação profissional no percurso de um estudante e/ou de um adulto. Estiveram pre-

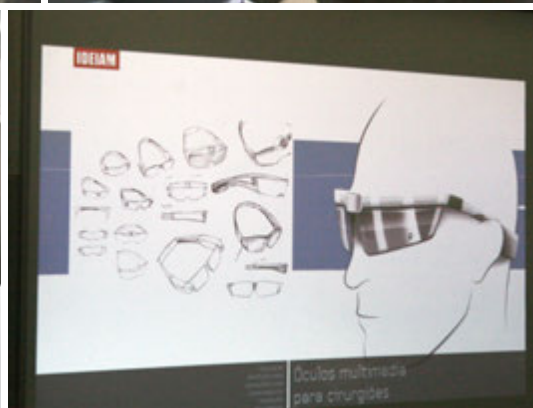
sentes cerca de 700 participantes e a delegação portuguesa foi constituída por 5 jovens estudantes, três de Lisboa e dois do Porto - neste caso, alunos do Colégio: o Daniel Ioffe e o José Pedro Coutinho, do 12.º ano do curso de informática de gestão.

O Colégio e, em particular, os professores que os acompanham estão orgulhosos pelo percurso des-

tes alunos. Uma palavra especial ao Daniel Ioffe que foi um dos oradores da sessão de encerramento.

Estes alunos foram selecionados pela JAP, premiando o seu desempenho nos vários projetos em que estiveram envolvidos no ano letivo 2016/2017.

Professores Edite Pereira e Filipe Camarinha



“Design” e Inovação

IDEIA.M em ação

Mariana Maia e Sara Gonçalves, do 12.º AG

No passado dia 27 de setembro, no âmbito da disciplina de Formação em Contexto de Trabalho, a turma do 12.º AG teve o enorme privilégio de assistir a uma pequena grande palestra preconizada pela agência de “design” - IDEIA.M. As expectativas superaram-se e o interesse e curiosidade dos alunos foram, sem dúvida, a chave de ouro para o sucesso da apresentação.

A inovação serviu de mote para esta iniciativa: uma ideia totalmente nova e surpreendente - um violino construído em fibra de carbono. O “designer” António Rocha, ex-aluno do curso de Artes e Indústrias Gráficas do CIC e responsável pelo projeto, explicou-nos toda metodologia projetual e investigação necessárias para a criação deste produto, assim como o “redesign” efetuado,

as novas soluções apresentadas, agora mais práticas e funcionais.

O principal objetivo deste violino, além do “design” elegante e forma subtil, foi criar um conjunto harmonioso de superfícies tirando partido da liberdade dos processos de fabrico envolvidos. Perder a sua essência tradicional estava, claramente, fora de questão.

Deste modo, o “designer” destacou a importância do conhecimento do público-alvo, os violinistas, a ajuda preciosa que foi o programa de Modelação 3D “Solid Works” para a elaboração do protótipo final, mas também os rascunhos de “sketching”.

Finda a explicação, a agência de publicidade, pela voz do Eng.º Júlio Silva, apresentou ainda sucintamente outros projetos como

um avião e uns óculos especiais para um cirurgião, despertando os olhares dos mais atentos.

Ambos partilharam os seus percursos profissionais e incentivaram todos os que os ouviam a nunca desistirem, a trabalharem arduamente, sempre com paixão, vontade e objetivos a atingir.

Em suma, apresentações como esta são marcos importantes para todo e qualquer estudante de artes gráficas. Conhecer o mercado de trabalho é hoje e cada vez mais uma mais-valia para o sucesso dos alunos.

O nosso mais profundo e sincero agradecimento aos professores Aníbal Couto e Rui Tibério por esta oportunidade única.

O MEDO

“Se tens medo, compra um cão”, assim diz o ditado.

O MEDO de falhar, o medo de arriscar, o medo de dizer... o medo... o medo...

O MEDO é, normalmente, uma palavra com carga muito negativa e que todos tentam evitar de pronunciar ou mesmo pensar, sendo também um estado de alma que provoca emoções de perigo, receio, pavor até terror.

O aluno tem medo de tirar uma nota baixa no exame ou reprovar o ano; o vendedor, de cumprir os objetivos; o clube, de perder um jogo; o namoro acabar; o medo de perder o emprego; etc.

O MEDO, em primeiro lugar, é uma ausência de coragem, um receio, uma apreensão que causa uma preocupação com determinada coisa ou assunto provocando uma ameaça, seja ela real, hipotética ou imaginária.

No entanto, o MEDO não será também o fusível que faz ligar a motivação? Sim, a MOTIVAÇÃO!

Afinal, o MEDO poderá ser, ou não, uma fonte de inspiração? Um desafio que temos de vencer? O ponto de partida para alcançar um objetivo?

Todos nós temos MEDO de algo. Diria mesmo que é impossível viver sem ele, mas o facto é que

também não seríamos nada sem ele.

Se pensarmos bem no fundo, o MEDO é um estado da alma tal como é o AMOR.

O segredo é saber gerir e controlar as EMOÇÕES, conforme dermos mais intensidade ou valorização, pois são elas que provocam as AÇÕES que poderão ser positivas, mais neutras ou negativas.

Vejamos pequenos exemplos das AÇÕES provocadas pelo MEDO:

a) Positivas: o medo do aluno tirar uma negativa ou reprovar faz com que se aplique mais nos estudos; o vendedor procura sempre mais clientes para atingir os objetivos; o medo de perder o(a) namorado(a) ajuda a ser mais cativador, tolerante e compreensivo; a equipa ou jogador treinam mais e melhor para serem campeões. Aqui, a pressão é mais alta, mas, no fundo, arriscamos mais com uma atitude positiva de querer vencer.

b) Neutras: o medo de perder o emprego não invalida que se faça greve para lutar por melhores direitos; não se sabe o futuro, mas, ainda assim, casamos; temos filhos apesar de existirem sempre receios, ou seja, continuamos o nosso caminho de forma natural sem grande pressão.

c) Negativas: não mudo de emprego, pois não sei se vai ser melhor; não vou estudar ou treinar tanto, visto que posso “rebotar”; não criar algo com medo da aceitação.

O medo de errar ou não atingir os objetivos, sejam eles pessoais ou profissionais, torna-se castrador e simplesmente não arriscamos, ficamos parados no tempo ou enfiados numa “caixa” sem saída; e até chegando às depressões caso a carga negativa seja muito alta e não sejamos capazes de a saber gerir.

Assim, podemos concluir que o MEDO é natural, necessário e será uma ponte para a CRIAÇÃO de algo maior. É através dele que arriscamos mais, criamos mais, treinamos mais, ajudamos mais, somos mais tolerantes, sendo também, ao mesmo tempo, o que nos ajuda a manter o equilíbrio para não sermos uns “tolos” e manter o alto perigo controlado.

Por isso, NÃO TENHAM MEDO!!! Muita CORAGEM! ARRISQUEM, pois só assim vale a pena viver!!!

Votos de um excelente ano de 2018 e lembremo-nos do que diz o ditado: “quem não arrisca não petisca”.

Ps.: Podem ter um cão na mesma... Eu tenho um, mas não é pelo medo...É pela companhia e alegria.

António Manuel
Simões de Oliveira
Presidente
da APCIC



Teatro

Adaptação da obra «A Fada Oriana» Sophia de Mello Breyner Andresen

Sophia escreveu: «as fadas são seres da natureza!».

Queria, com isto, lembrar que elas nascem da nossa capacidade de atribuir vida, vontade e intenções ao mundo da natureza. Em «A Fada Oriana», encontramos o dom da proteção sobre os seres mais frágeis que vivem numa floresta. Encontramos as tão humanas oscilações entre a solidariedade, o sentido da responsabilidade e o egoísmo e a vaidade. Encontramos, como é próprio de muitos contos tradicionais e para a infância, as peripécias de uma luta entre o bem e o mal.

Os professores responsáveis:
Conceição Coelho
Carla Santos
Cláudia Henriques
Susana Alves
Nuno Couto

«A Fada Oriana» é um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o quinto ano de escolaridade. Assim, decidimos contar esta história, em teatro, à Comunidade Educativa do nosso Colégio.

O espetáculo apresentou-se numa parceria com o Externato Nossa Senhora de Fátima de Arcozelo (ENSF), tendo como responsável a professora Salomé Fon-

seca, ex-aluna do CIC.

Além do maravilhoso coro do ENSF, contamos com os nossos alunos/atores dos sextos anos A e B e os alunos dos quintos anos A e B, que trabalharam, nas Oficinas de Artes e Multimédia, uma novidade que integra o currículo do segundo ciclo, responsáveis pelos adereços e outras coisas mais!

A apresentação das duas

escolas fez-se com os respetivos hinos, ambos alegres e muito originais, o que a todos encantou!

“A Fada Oriana” conta a história de uma fada linda, alegre e feliz, que se comprometeu a tomar conta de uma floresta enorme, onde viviam pessoas, animais e uma grande variedade de vegetação.

A certa altura, deixou-se iludir pela vaidade provocada pelos



elogios de um peixe egoísta e desonesto e, aos poucos, abandonou a floresta e todos os seres vivos que dela dependiam, esquecendo-se de que fizera uma promessa!

Depois de perceber o mal causado, precisou de um longo e penoso caminho para recuperar a confiança de todos!

Venceu a persistência e a dedicação...

Também nós, Colégio Internato dos Carvalhos, uma escola de pessoas com projetos de vida com sentido, fizemos uma promessa há mais de cem anos: comprometemo-nos com a desafiante tarefa de motivar, educar e ensinar...

Nesse sentido, embarcamos em desafios, como o da noite de ontem, cinco de dezembro, uma noite fria, rapidamente aquecida com o

calor humano e a emoção de todos ao assistir à peça.

A acompanhar este texto, fica um extenso registo fotográfico, bem como uns minivídeos para rever este serão.

A equipa envolvida neste projeto deseja a todos BOAS FESTAS, com muita paz e saúde!



Causas Juntam Pessoas!

CIC Mais uma vez, no fim de semana passado, estivemos presentes na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome nos supermercados de Pedroso: Pingo Doce, Intermarché e Lidl.

Alunos, pais, colaboradores docentes e não docentes do CIC, jovens da Paróquia de Pedroso e Orientadores, colaboraram na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome.

Não podíamos deixar, na linha dos Projetos do Colégio da Área de Descoberta “Cultura e Responsabilidade Social”, do Certificado de Competências Humanas (CICskills), do SER+ e do Clube CAUSAS JUNTAM PESSOAS, de responder, mais uma vez, ao desafio que nos foi colocado pelo Banco Alimentar, para participarmos na campanha deste fim de semana.

Obrigado a todos quantos disseram “presente” a mais esta causa.



Banco Alimentar
contra a fome





Podemos ser e estar presentes

Prof.as Maria José Fontes e Maria José Queirós com os voluntários do Causas Juntam Pessoas

No ano transato, o Clube Causas Juntam Pessoas promoveu um concurso de decoração de cabazes de Natal. Após difícil escolha por parte do júri, ganharam as “Renas do 11.º AD2” tendo ficado deferido, mas não esquecido, o momento da entrega do prémio.

Equacionadas várias opções, entendemos que, se somos um Clube de Causas, então, faria sentido juntar os nossos alunos à volta de mais uma: “Uma árvore pela flo-

resta”, campanha promovida pelos CTT em parceria com a Quercus, foi a escolha pensada para os nossos jovens do agora 12.º AD2. Em nome deles, e simbolizando o seu prémio, adquirimos 29 “kits” de árvores, que eles registaram no seu “e-mail”, para que, nos próximos cinco anos, possam acompanhar a sua plantação e crescimento.

Entendemos, assim, que as árvores crescerão juntamente com os seus projetos de vida, atri-

buindo sentido às suas ações, recordando o que foram e fizeram enquanto alunos do CIC.

Aproveitamos a mensagem para recordar que, se ainda não fez as suas compras de Natal, existe uma vastíssima lista de sugestões a que pode atribuir um duplo significado. Consulte, então, <http://comprasolidaria.pt/>.

Ficamos à espera dos cabazes deste ano!



Visita ao Colégio “Circo Mágico”

Há uns dias, visitámos o Colégio “Circo Mágico”, no âmbito de “Áreas de Descoberta - Cultura e Responsabilidade Social”.

Quem nos recebeu, com toda a simpatia e carinho, foi a Diretora Pedagógica, Dr.^a Marlene, que, logo de início, nos mostrou um painel com fotografias de antigos alunos, o que nos despertou um grande interesse, porque, nele, descobrimos muitos alunos que frequentam o CIC, alguns deles nossos colegas de turma.

Depois desta alegre descoberta, começou a nossa visita!

A primeira sala que visitámos foi a dos bebés até aos dez meses, que, segundo nos confidenciou a professora Marlene, costumam chorar quando aparecem, de repente, grupos grandes como o nosso. Felizmente, isso não aconteceu, o que lhe causou admiração. Depois dos bebés, a sala visitada foi a dos um e

dois anos, onde as educadoras nos explicaram e mostraram um pouco do que fazem com os meninos.

Seguidamente, foi a vez da sala dos três e quatro anos e a sala dos cinco anos. Ao longo de algum tempo, acompanhámos o que se fazia nestas salas, enquanto perguntávamos sempre que havia alguma dúvida, nossa ou dos alunos pequeninos.

As viagens entre estas salas foram motivo de risos e divertimento entre nós, pois descobrimos casas de banho mínimas, apropriadas às faixas etárias dos alunos do Circo Mágico.

A última paragem foi na sala de estudo onde nos esperava uma surpresa: um grande bolo alusivo à nossa visita - vejam a foto!

Mas esta não foi a única surpresa, já que também fomos presenteados, cada um de nós, com um desenho feito pelos meninos da

Sala de Estudo, onde tivemos oportunidade de conhecer melhor alguns alunos: sentámo-nos no meio deles, conversámos com eles e, depois, lançámos todos juntos.

Escusado será dizer que o bolo estava... uma maravilha!

Depois do lanche, divertimo-nos com os alunos da Sala de Estudo no recreio, nos muitos apetrechos existentes, o que foi mesmo muito, muito agradável e divertido.

Deu para recordar o tempo em que éramos daquelas idades!

Ah! Nós também levámos uma surpresa para os meninos da Sala de Estudo: livros para a Biblioteca e, oferta do nosso colega Duarte Mota, um lápis com um bonito boneco e borracha na ponta para cada um dos meninos.

Obrigado ao “Circo Mágico”; obrigado, educadoras e formadoras; muito obrigado, professora Marlene!

Martim Pereira,
do 8.º A



À descoberta da “PROCURA” das Missões Claretianas

Luísa Lima e João Castro - 8º A

No decorrer do 1º período, visitámos a “Procura das Missões Claretianas” para conhecermos o trabalho que lá se faz. A professora Bárbara Silva foi quem nos recebeu com muito carinho e, logo, nos apresentou uma belíssima paisagem africana, que se encontra na entrada da “Procura”, que serviu de mote para nos sensibilizar sobre a realidade do que é trabalhar nas missões.

Depois do momento inicial, levou-nos para um pequeno espaço onde, com ajuda de imagens, nos deu a conhecer o âmbito do trabalho da Procura, sobretudo como elo entre Portugal e países como Angola, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, entre outros, que precisam muito das ajudas humanitárias. Partilhou experiências de muitos voluntários, bem como a sua própria. Em seguida, partilhou connosco a realidade de muitas crianças nesses países.

Ao mesmo tempo que falava da “Procura”, respondia a perguntas que fazíamos sobre o que ela falava ou sobre o que víamos. Mostrou-se sempre muito receptiva às nossas perguntas e interpelações.

Depois da comunicação da professora Bárbara, fomos convi-

dados a visitar o pequeno museu da “Procura” onde nos deliciámos vendo vários objetos africanos e duas impressionantes peles de cobras.

No fim da visita, oferecemos à “Procura” dois caixotes de brinquedos para as missões. A professora Bárbara aproveitou para nos lançar o desafio de colaborarmos nas Campanhas que a “Procura” dinamiza, nomeadamente a Angariação de Papas e Leite em Pó, material escolar e roupas, além dos brinquedos como os que acabáramos de oferecer, para se enviar para a Casa Claret. Desafio ao qual não vamos deixar de responder.

Sobre a visita à “Procura”, recolhemos a opinião de alguns colegas: “O espaço está muito bonito, mas acho que podiam colocar mais fotos e frases com mensagens a incentivar as pessoas a ajudarem os que precisam” (Luísa Casalta); “eu gostei de ir visitar a “Procura”, pois fez-me entender como é a vida de pessoas com menos possibilidades e que devemos dar valor ao que temos e ao que fazem por nós... admiro muito as pessoas que estão dispostas a fazer estas viagens para melhorar a vida dos outros” (Catarina Duarte).

E viver uma experiência de voluntariado?!

Gostaríamos?!

Eis a opinião de alguns colegas: “eu gostei muito da visita, porque fez-me refletir em relação à vida. Ouvir a professora Bárbara fez-me perceber, em poucas palavras, o quanto estas pessoas precisam da nossa ajuda... eu não me importava, um dia, de ser voluntário, teria bastante interesse em ensinar, partilhar os meus conhecimentos e ajudar a formar crianças e adultos” (Martim Pereira); “quem é que não gostava de fazer voluntariado, sabendo que o seu trabalho pode ajudar e salvar vida? Poder pôr um sorriso naquelas crianças e adolescentes, ou mesmo até adultos e idosos?!” (Vítor Soares); “seria uma experiência bastante boa pelo facto de serem gratificantes, por sabermos que estamos a contribuir para um futuro melhor para pessoas que não têm as mesmas possibilidades que nós temos” (-Sofia Capelas).

Estas visitas ajudam-nos a compreender melhor o mundo em que vivemos e despertam, em nós, a motivação para ajudarmos quem precisa!



Sabes como se faz um livro?

Foi precisamente o que os alunos das turmas B e D do 9.º ano, no âmbito da Área de Descoberta das Artes, foram descobrir.

No dia 15 de novembro, logo a seguir ao almoço, o autocarro arrancou rumo à Porto Editora, na Maia. Quando chegámos ao nosso destino, fomos recebidos por dois excelentes guias que nos levaram para uma sala com vista para o bloco gráfico. Lá, contaram-nos a história desta grande empresa e deram-nos a conhecer, através de uma breve ex-

plicação, todo o processo de produção/fabricação de um livro.

Seguidamente, divididos em dois grupos, tivemos a oportunidade de viajar pelo bloco gráfico, por entre as diferentes máquinas, e observar o modo como executavam as diversas tarefas.

Aprendemos muitas coisas interessantes, desde a impressão das páginas em tamanho A0 nas chapas à impressão a cores no papel, passando pela dobragem, corte, encadernação...

Por fim, de volta à sala, deram-nos um momento para esclarecer todas as nossas dúvidas. A Porto Editora teve ainda a gentileza de oferecer a cada aluno uma mochila, uma caneta e dois pequenos livros para estimular a leitura.

Para os alunos, esta visita foi muito educativa e cativante, pois deu-nos a oportunidade de compreender o caminho que os livros percorrem até chegarem às nossas mãos.

Valeu a pena!

Ana Margarida e Beatriz Candeias, do 9.º B



Visita de Estudo à Vista Alegre

Ricardo Santos e David Alves, do 9.º D - ADD Artes

No dia 25 de outubro, os alunos do 9.º ano do CIC, das turmas B e D, no âmbito da Área de Descoberta de Artes, realizaram uma visita à Vista Alegre, em Ílhavo.

Por volta das 9h00, os alunos partiram do Colégio. Pelas 10h15, os estudantes chegaram ao seu destino e, pouco depois, deram início à visita guiada.

Primeiro, foram à capela privada da Vista Alegre, onde conheceram o seu guia e ficaram a saber as informações básicas sobre a Vista Alegre.

Após visitarem a capela, foram diretos ao museu onde viram

os fornos para coser a porcelana, todas as peças que a Vista Alegre já produziu, do vidro até à porcelana, e, também, viram o trabalho dos pintores ceramistas.

Depois, foram à oficina de pintura, situada na antiga creche da fábrica, onde os alunos desenharam e pintaram os seus próprios pratos ou suportes para canetas. No final desta atividade, trouxeram embaladas as respetivas peças. Alguns estudantes foram ao “Outlet” e à loja Bordalo de Pinheiro onde compraram lembranças.

Finalmente, regressaram ao autocarro para fazer a viagem até

ao Colégio, que se deu por terminada por volta das 14h00.

As principais conclusões que os alunos do 9.º B e do 9.º D puderam tirar desta visita são inúmeras, a saber: primeiramente, a Vista Alegre tem grandes lições a dar sobre a sua atividade histórica e empenhada; e ainda a sua metodologia vem de uma vasta experiência adquirida – tendo-se verificado, no local, o projeto em cerâmica, que consiste em fazer o estudo da obra, testar num modelo, quer a forma quer a pintura, que, depois de avaliado, e só depois, é colocado em fabricação.



Áreas de Descoberta - Humanidades - 7.º A

Visita de estudo à RTP

No dia doze, com uma manhã quente e ensolarada desafiando o calendário gregoriano que nos posiciona no outono, a turma do sétimo A saiu em visita de estudo à RTP Porto, no âmbito de Áreas de Descoberta, Humanidades, que tem como tema para este semestre “O Poder da Comunicação!”

À chegada, esperava-nos a D. Jacinta, a simpática relações públicas desta estação televisiva, que nos guiou pelos vários pontos de interesse, a saber: o estúdio virtual todo pintado de verde; os espaços decorados para a gravação de programas ao vivo (decorriam as gravações para um teatro que estará no dia trinta de dezembro); o arquivo; a sala ativa vinte e quatro horas, assegurando que não há espaços vazios entre as programações televisivas; os escritórios da direção, da redação; o restaurante e outros espaços de interesse.

Houve ainda tempo para espreitar a sala onde se faz a dobragem das notícias, e de outros programas, em linguagem gestual. Em seguida, visitámos o cabeleireiro e o gabinete de maquilhagem. Aí, ficámos a conhecer alguns truques usados em quem vai enfrentar as câ-

maras, para que os defeitos naturais da pele não apareçam, um trabalho que requer muita paciência de ambas as partes.

Entretanto, aproximava-se a hora de participar na Praça da Alegria, o que deixou os nossos alunos «super» nervosos. A expectativa de encontrar o Jorge Gabriel e a Sónia Araújo em pessoa agradava a todos.

O ambiente do estúdio era alegre e colorido e o tema da manhã girava em torno da organização «make a wish», que tem como missão realizar desejos de crianças e jovens, entre os três e os dezoito anos, com doenças que colocam as suas vidas em risco, para lhes levar um momento de alegria e esperança. Para uma criança gravemente doente, ver o seu desejo realizar-se significa que nada é impossível, significa recuperar a esperança e a força para continuar a lutar, significa poder esquecer por uns momentos a sua doença e ser simplesmente uma criança.

Enquanto esperávamos pelo final do programa, apareceu a «Mimicat», que encantou meninas e meninos com a sua simpatia, deixando-se fotografar, trocando mimos e respondendo a todas as questões.

Finalmente, chegou a

hora de tirar fotos com os dois apresentadores e de os entrevistar. Por isso, não percam o vídeo que acompanha esta reportagem!

Podemos dizer que ficámos muito satisfeitos com esta visita e que os objetivos que estabelecemos foram cumpridos, porque percebemos como funciona toda a «máquina» que, diariamente, leva a televisão às nossas casas; descobrimos os segredos que facilitam a vida aos entrevistados e aos entrevistadores, como o «duplex», ou seja, manter uma conversa com uma pessoa em cada cidade, por exemplo, ou ainda o estúdio verde que permite criar ambientes virtuais fantásticos!

Além disto tudo, ouvimos o Jorge Gabriel, um comunicador nato, a explicar que a COMUNICAÇÃO tem poder, basta saber usá-la!

Voltámos ao CIC com a certeza da motivação ao rubro para o desenvolvimento das atividades e com a centelha dos sonhos acesa orientando um possível futuro para os nossos jovens.

Na próxima semana, teremos uma tarde de trabalho no JN, para descobrirmos o mundo do jornalismo e da comunicação escrita.

Até lá!

Conceição
Coelho com
o 7.º A



Áreas de Descoberta - Humanidades - 7.º A Visita de estudo ao JN e à TSF

Prof.ª Conceição
Coelho e alunos
do 7.º A

Ontem, dia dezanove de outubro, entre as catorze e as dezasseis horas, os alunos do sétimo ano, da turma A, foram ao JN e à TSF, em visita de estudo, no âmbito de Áreas de Descoberta – Humanidades.

Eram treze e trinta, do dia dezanove de outubro, quando os alunos do sétimo A iniciaram a viagem de autocarro, rumo ao Porto, mais precisamente, rumo à sede do “Jornal de Notícias”, acompanhados pela professora Conceição Coelho e pela D. Aurora, para participarem no programa do Media Lab, o Projeto Educativo implementado desde dois mil e dez, no “Jornal de Notícias” e no “Diário de Notícias”, que transforma os alunos em jornalistas por um dia.

O entusiasmo, visivelmente estampado nos rostos dos vinte e quatro alunos, gerou a brincadeira habitual dentro do autocarro, mas, mal chegámos, todos seguiram à risca as instruções do formador e das suas acompanhantes, três meninas jovens, bonitas e muito educadas, recém-formadas em Ciências da Comunicação.

Começámos por ver um documentário sobre a história do JN, um jornal com cento e trinta anos, que se lançou no mercado com apenas quatro páginas, das quais setenta e cinco por cento era publicidade que, já na época, custeava as despesas do jornal, de modo que os leitores pagavam apenas dez reis.

Os nossos jovens estiveram muito bem, pois não só responderam às questões que o formador colocou, evidenciando atenção e conhecimentos, como também demonstraram ser detentores de uma boa dose de cultura geral, que a todos fica bem!

Dali, passámos à ação: o jornalismo! Claro que todos conheciam as cinco questões fundamentais da notícia, pelo que «meteram mãos à obra» e, em pares, criaram várias páginas do JN.

Enquanto decorria este trabalho, outros grupos dedicavam-se à notícia para ser lida, em direto, nos estúdios da TSF Porto. Depois de pronta, descemos à rádio, onde assistimos à dobragem da voz, em português, sobre uma entrevista em

italiano. Depois, em silêncio absoluto, ouvimos a leitura do noticiário das dezasseis horas, em direto da TSF Porto, para todo o país.

Entretanto, entrou João Ricardo Pateiro, um relator dos jogos de futebol, imediatamente reconhecido pelos rapazes futebolistas do grupo. João Pateiro cumprimentou-nos e escreveu os nomes numa folha. Colocou-se numa posição confortável e começou a relatar um jogo, no qual os nossos discentes eram os futebolistas. Houve admiração e muita risota pelo meio. O resultado pode ser apreciado no vídeo que acompanha esta reportagem.

A tarde chegou ao fim. Eram horas de regressar ao CIC, carregados de informação e motivação para a fase três do semestre: em grupos pequenos, os alunos continuarão a pesquisar, a selecionar a informação para responder aos subtemas escolhidos em torno do tema principal «O Poder da Comunicação»!

Quando estiver tudo pronto, daremos notícias!

Até lá, desfrutem das fotos!



Visita de Estudo - 6.º ano - Casa da Música

No âmbito da disciplina de Educação Musical, no dia vinte de outubro, pelas oito horas e cinquenta, com uma manhã chuvosa e nublosa, cerca de cinquenta jovens, do sexto ano, turmas A e B, acompanhados pelas professoras Susana Alves, Carla Santos, Virgínia Matos e pela D. Ana, iniciaram a viagem de autocarro, rumo ao Porto, para conhecerem a Casa da Música.

Com um percurso molhado pela tão desejada chuva, só lá chegámos por volta das dez horas, pelo que nos dirigimos diretamente para o ensaio aberto da Orquestra Sinfónica do Porto da Casa da Música. A ansiedade para assistir ao ensaio era muita, mas não ensombrou a admiração com a imponência estrondosa da sala de espetáculos, a «Sala Suggia», e com a massa sonora arrepiante das melodias que «voavam» de cada instrumento musical.

Considerada o coração da Casa da Música, a «Sala Suggia»

- assim batizada em homenagem à violoncelista portuense Guilhermina Suggia, expoente mundial do instrumento na primeira metade do século XX - serve de âncora a todo o edifício, permitindo que os principais percursos se desenhem à sua volta.

Após uma hora de deliciosas interpretações, fizemos um pequeno intervalo no bar da Casa da Música para restabelecer energias e aguardar pela visita guiada às instalações da mesma.

Enquanto esperávamos pela nossa guia, explorámos a loja de artigos musicais, comprando lembranças desta visita de estudo tão musical!

Durante uma hora, visitámos as seis salas da Casa: Sala 2; Cibermúsica; Sala Renascença, Sala Roxa; Sala Laranja e Sala VIP - todas com características e funções diferentes, destinadas ao apoio da sala principal de concertos.

Com a certeza de uma ma-

nhã bem diferente e muito musical, ficámos a conhecer este ícone da arquitetura contemporânea, projetado pelo arquiteto holandês Rem Koolhaas, que atrai visitantes dos mais variados pontos do mundo.

Esta instituição, para além de uma programação, dinâmica e inovadora, num espectro que vai da música clássica às tendências urbanas de vanguarda, também desempenha um papel importante na vertente educativa, promovendo concertos, “workshops” e atividades diversas para famílias com crianças e público escolar.

Diariamente, há visitas guiadas ao edifício, que dispõe de vários bares de apoio e de um restaurante localizado na cobertura, com uma magnífica vista sobre a cidade.

Já a chuva havia estiado, quando, pelas treze horas e quinze, regressámos ao CIC, cheios de excitação, entusiasmo e um apetite devorador!

A prof.^a
Susana Alves



Passeios com História

Caminhos de Santiago entre Gaia e Porto

Texto escrito por um participante e enviado por correio eletrónico.

Bafejados pelo vento frio de leste, da manhã de domingo, dia vinte e seis de novembro, por volta das oito e meia, o vapor das panelas de água para o chá e café de início de “peregrinação” acentuava o agreste vento àqueles que iam subindo a rampa do Morro, aproximando-se da praça da igreja de Nossa Senhora do Pilar.

Os participantes, já conhecidos entre si e do estilo destas atividades, foram-se encontrando e trocando os cumprimentos matinais, ao mesmo tempo que desfrutavam de um pequeno-almoço volante e benfazejo, que aquecia o corpo e também animava o espírito para a caminhada.

O professor Joel Cleto inseriu-se naturalmente no ambiente, pois já tem algumas participações nos «Passeios com História» e sente-

-se bem com a comunidade do CIC. Desta vez, um pequeno problema de mobilidade levou a que parte do caminho fosse feito auxiliado por uma “scooter”, gentilmente posta ao serviço por um ex-aluno do CIC.

Às nove e trinta, a pequena multidão, que ultrapassou a centena e meia, estava reunida à volta do Professor que, subindo num dos pilares cúbicos de proteção aos automóveis, se elevava e começava a contar as histórias à volta de Santiago e dos diversos caminhos que o tempo e as transformações dos séculos foram produzindo, umas lendárias e outras factuais, ou pelo menos rezadas pelos documentos históricos.

Todos se puderam ilustrar e admirar da quantidade de informação oferecida ao longo do percurso. Começou com a apresentação de Santiago, discípulo de Jesus que, depois da ressurreição, do Pentecostes e do envio, se tornou apóstolo, passando para a história como S. Tiago Maior. Evangelizou esta parte mais longínqua, no tempo do Império Romano, onde o mundo findava: Finisterra. Mais tarde, regressou à Palestina onde foi martirizado.

Os caminhos para Santiago de Compostela variaram ao longo dos tempos, de acordo com o desenvolvimento das vias e a construção, por exemplo, de novas pontes, como a de Ponte de Lima e a de Barcelos; ou a construção de estradas, a partir do século XX, e de passadiços, nos nossos dias!

No entanto, podemos dizer que existem três principais caminhos portugueses, usados atualmente: um pelo litoral, o caminho da costa; outro mais pelo interior, seria o mais antigo, partindo do Porto em direção a Braga, Barcelos, Ponte de Lima, utilizando as vias romanas; e o terceiro, ainda mais



pelo interior, subindo pela Guarda, Lamego, Chaves...

Outro dado muito importante foi o facto de, à volta dos caminhos e durante as várias épocas históricas, terem surgido uma série de estruturas físicas de apoio espiritual e corporal aos peregrinos, como os hospitais, albergues, igrejas e alminhas, tabernas e outras. Pudemos ver o hospital medieval de S. João Batista, que se conserva no Porto, na Rua dos Caldeireiros, dedicado a Nossa Senhora da Silva, padroeira dos ferreiros.

A partir do século doze, dentro do espírito de peregrinação medieval, foi acrescentado Santiago de Compostela aos locais santos de peregrinação e chamados de peregrinos os que se faziam ao caminho (anteriormente existiam os palmeiros, que iam a Jerusalém e os romeiros que iam a Roma).

Percorremos vários locais da cidade do Porto, seguindo as setas e as vieiras, usufruindo de lendas cristãs e da introdução paulatina do cristianismo na cidade. Descobrimos uma relação direta e profunda entre a região nortenha e Santiago, desde o nome de localidades, como Matosinhos, até à construção de uma identidade nacional portuguesa. Sem deixar de notar influências estrangeiras, como a do reinado dos Filipes, em Portugal, que trouxeram a devoção a Nossa Senhora do Pilar, para a Serra do Pilar, anteriormente conhecida por Morro de São Nicolau; curiosamente, também ligado a Santiago, pois foi num pilar que lhe apareceu, em Saragoça, dizendo-lhe que estava na hora de regressar à Palestina e deixar a Península.

Como se pode comprovar pelas imensas fotos e o vídeo que acompanham este registo escrito, o grupo manteve-se muito atento e interessa-

do ao longo de todo o percurso que terminou na praça Carlos Alberto, às treze horas.

Nem a fome nem a caminhada já longa distraíram os participantes.

No final, a professora Conceição Coelho agradeceu ao professor e historiador Joel Cleto e, em nome do Colégio, ofereceu-lhe uma medalha comemorativa do CIC.

Despediu-se dos participantes, agradecendo a presença de todos e desafiou para o próximo «Passeio com História», no qual se pretende realizar um troço do caminho... Onde?! - perguntam vocês.

Aguardem pelo próximo convite e, entretanto, vão treinando!



GINÁSTICA

Gala de apresentação da Equipa



No dia 4 de novembro, o Centro Formação de Ginástica do CIC realizou a sua 1.ª Gala de Apresentação Oficial da Equipa, na Quinta da Bandeirinha, em Gondomar. O local foi o apropriado pelo amplo espaço interior e exterior que o compõe e pela bela vista para o rio.

Este evento decorreu durante o almoço para que fosse possível reunir o maior número de atletas e convidados possível, tendo em consideração as várias crianças envolvidas, sendo que o objetivo deste convívio foi apresentar os atletas e treinadores do centro de formação e fomentar o espírito de grupo entre os mesmos, mas também entre os familiares, uma vez que todos juntos a equipa torna-se mais coesa.

Durante o dia, foram vários os momentos de interesse. Foi passado um vídeo sobre o espírito vivido na Ginástica com a partilha de alguns momentos importantes, que foram expostos através de “slides” e da preleção dos objetivos da secção de Ginástica, bem como uma referência cronológica ao que já foi realizado e conquistado até aqui. Como não podia deixar de ser, os momentos de maior destaque foram os das apresentações dos nossos atletas, que, durante as últimas semanas, treinaram os seus esquemas para apresentar e abrilhantar a festa.

Este evento foi um sucesso: contou com a presença de mais de 130 pessoas, número recorde em todos os eventos organizados pelo centro de formação. A alegria e boa disposição pairavam naquela sala e no seu belo jardim. Esta foi sem dúvida a nossa maior conquista.

Gostaríamos de agradecer a todos os intervenientes por terem tornado possível este dia e que foi sem dúvida um marco bonito na história da Ginástica do nosso clube.

TÊNIS

Interclubes Seniores



Na 5ª e última jornada da primeira fase do Interclubes de Seniores, temos de destacar a participação dos atletas da nossa formação, Tiago Maia, João Sarabando e André Topa.

Parabéns a todos que, ao longo deste mês, cresceram e ajudaram a crescer nesta modalidade!

VOLEIBOL

Minis A



Estiveram muito bem as nossas Minis A no Torneio de Natal (primeiro da época) que decorreu no Pavilhão Municipal da Madalena.

Defrontaram equipas como o CA Madalena, SC Espinho, Efanor, CD Fiães, AR Canidelo e Porto Vólei. Em 10 jogos, obtiveram 8 vitórias!

Muitos Parabéns, meninas!



ANDEBOL

Minis



No feriado, dia 1 de dezembro, a equipa de bambis deslocou-se à Nave de Espinho para participar num Festand organizado pelo S.C. Espinho.

Foi um evento que contou com a participação de várias equipas e onde os nossos atletas puderam vivenciar aquilo que o desporto tem de melhor: a fomentação de hábitos saudáveis, o espírito de equipa, o respeito e a responsabilidade, tendo sido bem visível a alegria dos nossos atletas.

Iniciados

Campeonato Regional de Iniciados



O campeonato regional terminou a sua primeira volta no fim de semana de 25 e 26 de novembro, com os iniciados do GDCIC a seguirem em 2º lugar da prova, dois pontos atrás do líder AA Águas Santas.

Com um registo de oito vitórias e uma derrota, o carimbo da passagem para o campeonato nacional está cada vez mais perto e a equipa quer atingir esse objetivo o mais rápido possível.

Agradecendo o apoio de todos os familiares e amigos nos jogos, pedimos para que continuem a aparecer e desfrutar do nosso andebol.

MÚSICA

Gala de Natal



No dia catorze de dezembro, pelas dezasseis horas, no auditório do bloco um, realizou-se o Concerto de Natal com a participação dos alunos e professores da Academia de Música do GDCIC e dos alunos do segundo ciclo, no âmbito da disciplina de Educação Musical. Os alunos da academia de música do CIC brilharam na festa de Natal do Colégio. Parabéns! A todos desejamos umas boas festas.

TAEKWONDO

Exames de graduação



No dia 7 de dezembro, realizaram-se os exames de graduação de taekwondo. Parabéns a todos os intervenientes!



Torneio de Natal de Voleibol

3.º ciclo

Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto

No dia 15 de dezembro, último dia de aulas do 1.º período, decorreu um torneio de voleibol destinado aos alunos do terceiro ciclo do Ensino Privado, conjeturado no Plano Anual de Atividades do Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto.

Este evento teve como objetivo proporcionar aos alunos uma manhã diferente, num clima de alegria e diversão, onde os valores ético-desportivos dominaram a atividade, incrementando a sua promoção, bem como o fomento da atividade física e saúde.

Os discentes tiveram um desempenho e postura notáveis, quer dentro de campo, quer nas bancadas, apoiando os seus colegas e abrilhantando o torneio com uma moldura humana considerável.

Foi uma excelente oportu-

nidade de terminar o 1.º período letivo num ambiente de alegria e de franco convívio.

O quadro competitivo ficou concluído da seguinte forma, tendo-se obtido as classificações:

7.º Ano			
1.º	2.º	3.º	4.º
7B1	7C1	7B2	7C2

8.º Ano							
1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º
A1	D1	A2	D2	B1	B2	C1	C2

9.º Ano							
1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º
D2	A1	B1	A2	C1	B2	D1	C2

Congratulando todos os presentes, é de realçar a cooperação dos alunos do 11.º ano do curso de Animação Sócio-Desportiva na concretização da competição, não esquecendo, também, os colaboradores do CIC que permitiram o sucesso do evento.

Votos de uma boa quadra natalícia para todos!



Dia Internacional dos Direitos dos Animais

Atualmente, sobretudo através das redes sociais, o tema dos direitos dos animais tem sido chamado à colação defendendo-se a importância de proteger e respeitar os animais, criminalizando-se os maus tratos a que muitos são sujeitos.

No pretérito dia 10 de dezembro, comemorou-se, em todo o mundo, o DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DOS ANIMAIS e, para assinalar esta data, esteve patente, no bar Três Colunas do CIC, uma exposi-

ção de cartazes alusiva à Declaração Universal dos Direitos dos Animais, com vista a sensibilizar a Comunidade escolar para o facto de que os animais também são seres vivos sensíveis, possuidores de direitos e dignidade, tal como afirma o novo Estatuto Jurídico dos Animais.

Assim, esta campanha de sensibilização, levada a cabo no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, pretendeu levar à reflexão o abandono e os maus-tra-

tos infligidos aos animais, de forma a perceber-se a importância que estes têm enquanto seres vivos sensíveis e igualmente mercedores de respeito.

P.S.: Se lhe falta uma prenda de Natal, adote um amigo de quatro patas, contactando a associação “De Patas Unidas” através da sua página de “Facebook” ou através do seu “e-mail” (geral.depatasunidas@gmail.com).

Ana Rita Dias, do 12.º AJ



99